A União

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 12 de abril de 1932 | NUMERO 83

UM EPILOGO GENEROSO PARA A ETERNA TRAGEDIA DAS SECCAS

O ministro José Americo rasga novos horizontes de esperança ás populações flagelladas do Nordéste

Como se esboça um grande plano de acção patriotica

O ministro José Americo, se um dia se dedica á politica, não ha duvida que sempre encontra opportunidade para ter o dia seguinte devotado, de preferencia, ás grandes questões da economia nacional. Assim, o ministro do Norte já hoje teve a sua manhã, no gabinete, completamente dedicada á eterna questão brasileira das seccas. O ministro tomou, neste particular, importantes decisões, e depois, antes de sair para o almoço, promovendo uma ligeira reunião de "reporters", lhes falou do plano de obras que o governo ia emprehender, com a coordenação e provocação de esforços por parte do Ministerio da Viação, no sentido de encarar com energia a situação angustiosa das populações nordestinas flagelladas, que se extendem da Bahia, Alagôas e Pernambuco, até Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

E o ministro, como filho daquella região, que ainda se contorce na sua maior tragedia humana, ia traçando um quadro preciso de todas as angustias actuaes do Nordéste.

— Com a manifestação irrevogavel, agora, do terceiro anno de secca, visto que as chuvas não se firmaram, — a situação do Nordéste é, hoje, a de um inferno dantesco, no verdadeiro rigor da expressão. Pelas informações, que temos, estamos com um flagello só comparavel ao da secca de 77, que ficou, na memoria das populações do Norte, como uma nota de luta e desanimo, digna de experimentar as almas mais firmes e resistentes. As populações flagelladas são de uma resistencia quasi sobrehumana, resistindo de todos os modos aos effeitos destruidores do flagello periodico, que seria para exterminar a vida de qualquer outra agglomeração humana, menos experimentada nos soffrimentos.

ONDE REPONTAVA O ROMANCISTA

O ministro José Americo conversava, com uma palavra quente e suggestiva, como que vivendo para os "reporters" o que ia no soffrimento da alma dos nordestinos por elle tão bem fixado nas paginas do seu romance "A Bagaceira". Eram alguns milhões de almas, hoje sem lar, derivando em tristes bandos pelas estradas, afugentados das suas fazendas e sitios exsiccados, para não morrerem á fome e á sêde. Nos tempos normaes, essas populações representam uma grande fonte da economia nacional, não só no que produzem para alimentação e manutenção proprias, como os cereaes e generos alimenticios, como no que remettem para a costa e praças do Sul, como ainda para o estrangeiro, como o algodão, couros e mesmo cereaes e fibras. Por isso mesmo como região de indiscutivel fertilidade nos tempos de distribuição normal de chuvas, não podiam, com a occorrencia desses flagellos periodicos, ser de todo abandonada, com uma politica exaggerada de deslocação definitiva de suas populações operosas, para logares que ainda não haviam sido estudados, como "habitat" proprio para essas verdadeiras levas de braços desorientados, e dominados pelo désanimo da sub-nutrição, e que são os immigrantes sem destino e sem sorte. O ministro José Americo encarava a contingencia até do Governo Provisorio improvisar esforços, antes inconcebiveis, no sentido de ir em auxilio das miseraveis populações que vão morrendo pelas estradas, na retirada instinctiva para a costa daquelles Estados.

São quadros que deviam ser apreciados por todos os brasileiros, para que não ignorassem jamais quanto vae de stoicismo na alma daquellas populações apegadas ás suas terras, de que se esquecem todas essas agruras, mal recomeçam a florir os sertões, com a acção suave e benefica das primeiras aguas, fazendo reviver a vida, onde parecia fundado o mais horripilante deserto!

Era o romancista que falava... Mas o ministro desejava provocar este testemunho tragico de todo o paiz, para que todos a uma só voz o amparassem na tarefa herculea, que tomou a hombros, de mostrar que a Revolução, ainda nesse particular, será a redempção da alma brasileira.

CONFIANDO NA BENÇÃO DOS FLAGELLADOS

— Aliás, contando hoje com o apoio decidido e patriotico do chefe do governo, — continuava s. exc. — estou certo de que os flagellados nordestinos vão bemdizer a obra revolucionaria. Sei que não se trata de um plano, que directamente competisse ao meu ministerio. E' claro que a tarefa, antigamente, devia caber precipuamente ao Ministerio da Agricultura, e, hoje, até ao do Trabalho, ou ambos conjugadamente. Mas estamos numa phase em que a acção deve ser prompta. E dahi, como testemunha sincera de todos os soffrimentos do Norte, e estudioso do velho problema nordestino, tomar agora a iniciativa de promover e estimular essa acção coordenada de todas as dependencias do governo, na realisação de uma obra fundamentalmente nacional.

E o ministro esboça o seu plano de acção, enumerando, antes, o que já ha feito. Confessa que se tivesse 400 mil contos, como já se deu, para a realisação de um plano systematico de solução do problema, — então seria a sua iniciativa de resultado indiscutivel. Entretanto, chegando ao ministerio, e realisando a reforma da Inspectoria da Sêcca, logo constatou que não havia, em rigor, um plano pratico de acção. Não havia mesmo plantas, nem estudos. Entretanto, ainda no fim de 30, e em 31, foi providenciando como lhe era possivel, para ir em auxilio da região, com as primeiras manifestações do flagello. E a sua acção, contando embora com parcos recursos, foi efficaz, porque já agora vae inaugurar dous importantes açudes, um na Parahyba, outro no Ceará. No emtanto, eram obras que se vinham arrastando por oito annos a fio, e onde só encontrou, em rigor, dous verdadeiros buracos.

OUTROS RUMOS

Mas o plano de acção, agora, com a nova manifestação do eterno pavor das seccas, tinha que tomar outra amplitude. O auxilio dado com obras, em que se empregavam 20.000, e que podem representar assistencia para 100.000, já não bastava. Está certo que mesmo se pudesse dar assistencia a 500.000 pessoas, ou mesmo 1.000.000, não enfrentaria, como se impunha, a situação. Dahi o plano de acção nacional, que está resolvido a pôr em execução, com o apoio decidido do chefe do governo. E' seu pensamento resolver o problema do Nordéste já localisando os retirantes famintos em terras ferazes, e proximas, lá mesmo do Norte. Não se inclinava a derivar aquellas correntes de immigração accidental, para o Sul. Aqui não teriam os nordestinos a facil acclimatação, que têm lá. E' assim que, após se entender com o Ministerio da Agricultura, está decidido a empregar na solução do problema as famosas 27 fazendas nacionaes do Piauhy, como ainda as terras devolutas do Maranhão e do Pará, na região em que se confinam, como ainda certas terras do Pará.

O ministro approxima-se de um mappa, e mostra, com o dedo, a localisação dessas terras, detendo-se na indicação das fazendas nacionaes.

— São terras festeis e livres do flagello, que nada rendem ao governo. O meu plano é loteal-as, entregando cada lote a uma familia. Para esse fim, basta rasgar uma estrada de Petrolina até aquellas fazendas, e por alli derivarão as retiradas em melhores condições, animadas, além disso, para certeza do pouso, em que se refarão.

UM PLANO DE ACÇÃO

O ministro entra, agora, em minucias de sua acção.

— Promoverei mesmo a ida de technicos de colonisação de S. Paulo, para orientarem a fundação dessa obra. E conforme o exito da installação das colonisações nordestinas nas fazendas nacionaes do Piauhy, desenvolveremos a acção do governo federal para a fundação de outras colonias no Maranhão, e no Pará, pois enormes são as extensões de terras devolutas nesses Estados. Para julgamento do publico, basta que se considere que, na area das fazendas, se comprehende a extensão de Sergipe.

O ministro conclue a sua palestra:

— Finalmente, essa excursão do chefe do governo vae ter o merito de permittir um julgamento preciso de tudo o que se emprehende, neste momento, em salvação dessas pobres populações soffredoras, de cuja capacidade de colonisação não se póde duvidar com a propria obra da fundação economica do territorio do Acre.

E o ministro sae para o almoço, detendo-se ainda em face do elevador para um abraço alegre em Jubert de Carvalho, o "folk-lorista" das canções evocativas da vida ao léo. Jubert de Carvalho estava animado a participar da excursão official ao Norte. Filho de Minas, queria aproveitar a opportunidade, para enriquecer a sua ingenua e amavel inspiração musical, ao contacto dos bons violeiros do sertão, ousados rhapsodos, exaltadores da bravura de bandidos e heróes.

O ministro enthusiasma o estilisador das canções simples, que sahiu traçando o programma de suas noitadas de luar, no Norte, á sombra de frondosos joazeiros, e envolvendo-se nos sons quentes dos violões...

(Do "O Glôbo", do Rio).

A BRILHANTE RECEPÇÃO PROMOVIDA A' CHEGADA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA A PORTO-ALEGRE

O DISCURSO DO INTERVENTOR FLÔRES DA CUNHA

RIO, 11 — (Nacional) — Dizem de Porto Alegre que chegou áquella capital o ministro Oswaldo Aranha, tendo enthusiastica recepção, sendo vivado por grande massa popular.

O titular da pasta da Fazenda foi recebido no aero-porto pelo interventor Flôres da Cunha, sr. Raul Pilla e outros proceres de destaque da frente unica riograndense.

Após o desembarque, discursou o general Flôres da Cunha, dizendo que o seu maior desejo era ver implantada a ordem no Brasil de maneira a não poder mais ser subvertida, affirmando: "Só dentro da ordem se poderá salvar a obra da Revolução". (A União).

Commissão do Plano da Cidade

Sua proxima reunião

Realizar-se-á, no proximo sabbado, ás 15 horas, no Palacio da Redempção, mais uma reunião da Commissão do Plano da Cidade, a fim de proseguir na apreciação dos respectivos projectos.

CENTRO CIVICO "JOÃO PESSÔA"

Reunirão quinta-feira, ás 19 horas, num dos salões do palacête desta folha, os membros da directoria do Centro Civico "João Pessôa", a fim de tratar de assumptos de ordem geral.

A PARTIDA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NÃO SE REALIZARA' ANTES DO DIA 20

RIO, 11 — (Nacional) — A viagem do presidente Getulio Vargas, ao Norte, não se verificará, ao que se diz, antes do dia 20 do corrente.(A União).

Primeira Feira Internacional de Amostras

Sua realização em São Paulo

No intuito de attrahir para o Estado de São Paulo a attenção dos fabricantes e exportadores estrangeiros, e tambem dos demais Estados da Federação, a Camara de Commercio Importador de São Paulo resolveu promover uma Feira Internacional de Amostras.

O importante "certame" deverá realizar-se em fins do corrente anno, em uma grande edificação situada no parque da Varzea do Carmo, da progressista metropole paulista, o qual será convenientemente adaptado e conterá um salão de 8.000 metros quadrados.

Em se tratando de uma feira de caracter internacional e que egualmente interessa á vida industrial e commercial do resto do pais, é de prever o grande exito que obterão os seus promotores e expositores.

A proposito, recebeu o sr. Interventor Federal communicação da Camara de Commercio de São Paulo por intermedio do seu secretario geral sr. Joaquim Candido de Azevêdo.

O QUE DIZ O GENERAL ISIDORO LOPES SOBRE A SUA REFORMA DO SERVIÇO DO EXERCITO

RIO, 11 — (Nacional) — O general Isidoro Dias Lopes, ouvido a respeito da sua refórma, declarou: "O acto do dictador é um acto normal. Não me causou surpreza alguma. O dictador foi logico, pois, nomeado que fui para um cargo, não mais compareci para exercer qualquer funcção especial no Exercito.

Portanto, acho isso uma resultante natural do gesto do ministro da Guerra.

Não me trouxe nenhuma sensação. Apenas pensei demorasse mais um pouco, esperava minha reforma para o fim do anno". (A União).

A sêcca no interior

Do nosso correspondente em Piancó recebemos o seguinte despacho:

"Piancó, 11 — A sêcca continúa. Prefeito dr. Adhemar Leite auxilio Estado está fazendo distribuição viveres população faminta, que se retira, tendo recebido 20 saccas café mandou distribuir todos os districtos também com auxilio começará dia 12 construcção estradas São Francisco e Curema, como medida emergencia minorar situação afflictiva. — *Correspondente*".

ESTÃO SENDO COMBINADAS MEDIDAS PARA O TRANSPORTE DOS FLAGELLADOS AO SUL DA REPUBLICA

U'A REUNIÃO NO GABINÊTE DO MINISTRO JOSE' AMERICO

RIO, 11 — (Nacional) — Estiveram reunidos, no gabinête do ministro José Americo, os directores do Lloyd Brasileiro, da Companhia Costeira e do Lloyd Nacional, a fim de combinarem com o titular da Viação os meios de remover para o sul os flagellados nordestinos. (A União).

Sociedade de Agricultura

Reunir-se-á hoje, ás 13 1|2 horas, em sua séde á rua Gama e Mello, n.° 61, essa instituição, a fim de tratar de varios assumptos. O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados.

"ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA" PARA 1932

Desde hontem, está á venda na portaria desta folha, na Agencia de Jornaes e Revistas da rua Duque de Caxias, e na "Livraria S. Paulo", á rua Maciel Pinheiro, o Almanach do Estado da Parahyba para 1932.

O preço da referida publicação é de sete mil réis.

A POLICIA PARAHYBANA PÕE AS MÃOS NOS PRINCIPAES MEMBROS DE PERIGOSA QUADRILHA QUE ACTUAVA, HA MAIS DE DEZ ANNOS, EM VASTA REGIÃO DO ESTADO

Como agiam os membros dessa sinistra malta — Mortes, roubos, emboscadas, tentativas de mortes, ferimentos e outros crimes enchiam o programma da funesta "associação" — Quem é o chefe do perigoso bando — Uma série de crimes capaz de encher um romance de muitas paginas — A policia na pista — Uma volante, sob o commando do tenente Nonato, põe cerco á residencia dos faccinoras em Pilar — As diligencias policiaes em outras localidades do Estado — O Relatorio apresentado pelo chefe de Policia ao juiz municipal do termo de Pilar

As altas autoridades policiaes do Estado, na semana finda, puzeram-se á frente de uma importantissima diligencia, realizada no municipio de Pilar, conseguindo descobrir e capturar os principaes membros de uma perigosa quadrilha de salteadores, que ha mais de dez annos vem operando no Estado.

Valendo-se de muitas espertezas e artificios e contando com a protecçã de pessôas qualificadas, os componentes da terrivel malta de bandidos conseguiram estender impunemente o seu raio de acção em varios municipios, praticando ou entregando-se á pratica de assassinatos, roubos, tentativas de morte, ferimentos e outros crimes.

Ultimamente a policia obteve indicações mais precisas sobre a actuação desses elementos, e poz-se em campo resolvida a pôr termo, de uma vez, ás sinistras escaramucas que tantos damnos e sobresaltos vinham causando á propriedade e á vida das populações do brejo e das caatingas.

Para se ter uma idéa do ambito em que se desenvolvia a tenebrosa camorra, basta considerar que figuram como pontos mais frequentes de suas excursões, Pilar, São José, no mesmo municipio, Gurinhém, Alagôa Grande Itabavana, Ingá, Sapé, Guarabira Serraria, afóra municipios de Pernambuco e Rio Grande do Norte, onde outros comparsas e protectores com elles mantinham relações, confórme ficou mais ou menos apurado nas diligencias procedidas.

Estas, dirigidas pelo dr. Manuel Moraes, na noite de terça para quarta-feira da ultima semana, tiveram como séde principal a localidade de São José, do municipio de Pilar. Era all que as principaes figuras do bando faziam suas reuniões mais frequentes chefiadas por Octacilio Virgolino da Costa, vulgo "Octa Virgolino".

Uma volante commandada pelo tenente Raymundo Nonato poz cerco á residencia do indigitado chefe da quadrilha, ao mesmo tempo que devidamente instruidas pela Secretaria da Segurança, as autoridades policiaes de Guarabira, Alagôa Grande e Araruna effectuavam a prisão de outros comparsas. Nessas diligencias, coroadas do melhor successo, foi notavel o concurso prestado pelo dr. José Mousinho, prefeito de Pilar.

Publicamos, abaixo, o relatorio apresentado sobre esses factos, pelo dr Manuel Moraes, chefe de Policia, ao sr. dr. juiz municipal daquelle termo em que se aponta alguns crimes praticados por Octacilio Virgolino e seus asseclas, terminando a mesma autoridade por pedir a prisão preventiva dos mesmos, em face da gravidade dos factos occorridos e das circumstancias que plenamente justificam essa medida acauteladora dos interesses da justiça e da sociedade.

No objectivo de reprimir a acção de criminosos dessa especie, que ha tanto tempo vêm perturbando a ordem e a tranquillidade de importante zona do Estado, o govêrno empenhará todos os meios a seu alcance, assegurando todas as garantias aos que ainda se sentirem ameaçados por elemen-

(Continúa na 8.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu o bel. Arthur Carneiro, juiz municipal do termo de Ingá, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Despachos:

Petição de d. Josepha Mesquita Rabello, professora rudimentar de Passagem, solicitando sua exoneração — Como requer.

Idem do dr. João Soares, inspector de hygiene da Saúde Publica, requerendo três mêses de licença. (vêde despacho n. 259, de 31 de março ultimo). — Deferido, com ordenado na forma da lei.

Idem de Manuel Claudino Pereira, preso, recolhido á Cadeia Publica desta capital, solicitando quatro passagens e meia de 2.ª classe, de Guarabira a esta cidade para o transporte de sua mulher e quatro filhos. — Inderido.

Idem de d. Ruth Lendorf, auxiliar da cadeira de gymnastica da Escola Normal, conforme contracto lavrado na Secretaria do Interior, requerendo sua exoneração e bem assim cancellamento do referido contracto. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Augusto Guedes Monteiro, a pedido, do cargo de subdelegado da circumscripção de Serraria, no districto de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Lauro da Silva Torres para o cargo de delegado do districto de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Luis Ignacio dos Passos do cargo de subdelegado do districto de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Luis Ignacio dos Passos para o cargo de subdelegado da circumscripção de Serrinha, no districto de Pilar.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu o dr. João Soares, do serviço de delegacia de Saúde deste Estado, em commissão no serviço de Hygiene Infantil, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Josepha Mesquita Rabello da regencia da cadeira mista de Passagem, do municipio de Patos.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, apedido, d. Ruth Lendorf do cargo de auxiliar da cadeira de Gymnastica da Escola Normal, ficando assim, cancellado o contracto assignado na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve rectificar o acto sob n. 652, de 28 de março ultimo, ficando assim redigido: O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. João Baptista de Souza, promotor publico da comarca de Catolé do Rocha, para, na comarca de Pombal, servir na commissão judiciaria que tem de concluir o inquerito já existente na Secretaria do Interior e Segurança Publica, sobre factos de que foram victimas em crimes de roubo, Cicero Alexandre Soares, José Secundino de Souza e outros e de que são accusados o tabellião Antonio José de Souza, Luis Granja Coimbra, vulgo Tarugo e outros, conforme requesição do dr. juiz presidente da alludida commissão.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve rectificar o acto sob n. 651, de 28 de março ultimo, ficando assim redigido: O Interventor Federal neste Estado resolve designar o tabellião do termo de Teixeira, José Ramalho Xavier para, na comarca de Pombal, servir na commissão judiciaria que tem de concluir o inquerito já existente na Secretaria do Interior e Segurança Publica, sobre factos de que foram victimas em crimes de roubo, Cicero Alexandre Soares, José Secundino de Souza e outros e de que são accusados o tabellião Antonio José de Souza, Luis Granja Coimbra, vulgo Tarugo, e outros, conforme requisição do juiz designado para presidir a mesma commissão.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria Julia Gomes, habilitada no exame de que trata a lettra C do art. 24, do vigente Regulamento da Instrucção Publica, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar urbana, mista de Areia de Baraúna, do municipio de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Cypriano Maracajá, para exercer as funcções de distribuidor e partidor do termo da comarca de Alagôa do Monteiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve rectificar o acto sob n. 646, de 26 de março ultimo, ficando assim redigido:

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. José de Farias, juiz Corregedor, para na comarca de Pombal concluir o inquerito já existente na Secretaria do Interior e Segurança Publica, sobre factos de que foram victimas, crimes de roubo, Cicero Alexandre Soares, José Secundino de Souza e outros e de que são accusados o tabellião Antonio José de Souza, Luis Granja Coimbra, vulgo Tarugo e outros, até pronuncia inclusive.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º:

Despacho:

Petição de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 4.º escripturario da Directoria do Ensino Primario, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Deferido, de accôrdo com a Directoria do Ensino.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Despachos:

Petição de José Cavalcante de Athayde, pedindo sua admissão como guarda civico de reserva. — Deferido.

Idem de Manuel Aprigio de Lima, pedindo sua admissão como guarda de reserva da Guarda Civica. — Deferido.

Idem de Joaquim Noé Filho, pedindo sua admissão como guarda de reserva da Guarda Civica. — Deferido.

—

Directoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO DIA 8:

Decretos:

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n. 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve nomear o sr. Manuel Florentino Medeiros para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de "Barra", do municipio de Princêsa.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n. 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve nomear o sr. Felix Cabral para execer o cargo de inspector administrativo do Ensino de "S. José", do municipio de Princêsa.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decreto:

Exonerando os guardas fiscaes da Fazenda Olivio Lins de Mendonça e Severino Alves da Silva em face das irregularidades apuradas em inquerito administrativo.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:

Petições:

De Williams & C.ª, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa contendo impressos de propaganda para distribuição gratuita. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

De Antonio Primo Vianna, requerendo baixa do imposto de industria e profissão, de sua taberna, em Cabedello. — A' vista do informado, deferido, ficando o peticionario responsavel pelo imposto correspondente a um semestre. A' 2.ª Secção.

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo transferencia do embarque de 5 barris de oleo de baleia, para o vapor "Baependy". — Em face do informado, autoriso a transferencia para o vapor "Baependy". A' 1.ª Secção para fazer as devidas annotações no despacho.

—

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de abril de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	73:148$650		73:148$650		73:148$650
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	145:523$103		145:523$103	32:913$317	112:609$786
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	372:484$853		372:484$853		372:484$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — —	9:833$129	6:000$000	15:833$129	3:751$875	12:081$254
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	270:000$000		270:000$000		270:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo —	600.000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadual Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — — — — —	530.000$000		530:000$000		530:000$000
	2.100:989$735	6:000$000	2.106:989$735	36:665$192	2.070:324$543

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em de 11 abril de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 283$800, correspondente á renda do dia 9 do corrente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 11 de abril de 1932 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Ismael de Souza Barreto; adjuncto de dia ao Regimento, 2.º sargento José Queiroz; ordem á C|O, cabo corneteiro João Galdino.

O 1.º Btl., dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 11 de abril de 1932 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Ismael Barreto; sargento de dia ao Regimento, 2.º sargento José Queiroz; guarda da Cadeia, 3.º sargento Wilson da Silveira e cabo Luis Garcia; guarda do Palacio, 3.º sargento Sebastião da Costa e cabo Abdias Nunes; guarda do Quartel, cabo Antonio Romão; dia á E|M., cabo Ignacio Ferreira; dia á S|O., cabo Adalberto Bezerra; reforço da Recebedoria, cabo Raymundo Penaforte; patrulha, cabo Severino Alves; escolta de presos, cabo Miguel Antunes; ordem á C|O., cabo João Galdino; ordem á S|O., corneteiro Aprigio Isidro; piquete ao Regimento, corneteiro João Felix.

Boletim numero 102 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Btl. e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento de voluntarios: — Foram incluidos no estado effectivo do Regimento e deste Btl., no dia 8 do corrente os seguintes civis: Manuel Pereira de Mendonça, Zenon Palitot Lima, Sebastião Euriques de Vasconcellos, Luis Victorino dos Santos, Severino Pessôa da Silva, João Ferreira Sobrinho, Mariano Valentim da Silva, Severino Dias de Souza, Eutimio Soares Bezerra, Elizer Alves do Nascimento, Antonio Lopes da Silva, José Baptista das Mercês, Antonio Francisco Amaro, Christiano Ferreira Campos, José Ferreira Dias, Antonio Miguel de Medeiros, José Barbosa do Nascimento, Manuel Alves da Silva, Antonio Bezerra, Alfredo João de Oliveira Pedro Mariano da Silva.

(Ass.) **Manuel Viégas**, major-commandante.

Confere com o original: **Manuel Marinho de Souza**, capitão ajudante.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1932 — Serviço para o dia 13 (terça-feira).

Inspectoria geral e policiamento:

Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n. 8; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 7 e 15; guarda do Quartel, os guardas ns. 51, 181, 105 e 46; ronda á cidade baixa, os guardas ns. 116 e 100; policiamento da capital, os guardas ns. 176, 101, 102, 209, 128, 127, 66, 194, 110, 204, 211, 185, 125, 151, 216, 212, 190, 151, 216, 126, 199, 210, 199, 97, 99, 203, 95, 98, 43, 202, 192, 57, 48, 203, 47, 108, 107, 215, 109, 144, 44, 191, 103, 178, 45, 65, 207, 59, 189, 201, 213, 113, 132, 54, 62, 175, 111, 52, 58, 55 e 187:

Fiscalização do transito de vehiculos:

Rondante, o guarda de 1.ª classe n. 20; plantões, os guardas ns. 177, 205 e 27; promptidão, os guardas ns. 174 e 64; fiscaes do transito, os guardas ns. 50, 118, 53, 112, 114, 39, 183, 180, 106, 33, 32, 30, 37, 188, 49, 35, 200, 172, 31, 29, 115 e 36.

Bombeiros:

Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n. 25; corneteiro de promptidão, o guarda de 2.ª classe n. 41; promptidão de incendio, os guardas ns. 96, 238, 240, 218, 217, 228, 232 e 234.

Ordem do dia n. 84 — Uniforme 4.º (kaki).

(as.) **Tenente Manuel Marques Filho**, inspector.

Confére com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 11:		
Saldo do dia 9 do corrente		198:483$540
dia 9:		
Pela Recebedoria de Rendas	6:000$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	21:801$100	
dia 11:		
Retiradas de Bancos	36:665$192	64:466$292
		262:949$832
Despesa effectuada no dia 11	39:679$500	
Depositos em Bancos	6:000$000	45:679$500
Saldo para o dia 12:		
No Thesouro		217:270$332
Em Bancos, conforme demonstração ..		2.070:324$543
		2.287:594$875

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 11 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **João Hardman de Barros** Escripturario.

—

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 12

Existentes no dia 11	1.478:376$585	
Entradas	64:474$120	
	1.542:850$705	
Pagas	1:001$800	
Existentes nesta data		1.541:848$905
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.041:848$905
Saldo demonstrado	2.287:594$875	
Menos o capital destinado á Caixa Estadual contra os effeitos das sêccas	530:000$000	
		1.757:594$875
Divida liquida		1.284:254$030

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 9 do corrente		198:483$540
Recebedoria, p|c da renda do dia 9 deste	6:000$000	
M. de R. de Itabayana, idem, idem do mês p. p.	15:000$000	
M. de R. de Mamanguape, idem idem	5:000$000	
E. F. de Pitimbú, idem idem	1:262$000	
Imprensa Official, renda do dia 9 deste	283$800	
Sec. de O. Publicas, venda de material	14$000	
Imposto de coqueiros	35$000	
Cobrança da divida activa	106$700	
Descontos em vencimentos de funccionarios	99$600	27:801$100
Banco do Estado, retirado n| data ..	32:913$317	
Banco Central, idem idem	3:751$875	36:665$192
		262:949$832

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	22:473$300	
Sec. de O. Publicas, folhas de operarios	2:953$200	
E. do R. Civil de Cabedello, registros feitos no mês p. p.	22$000	
Westerno Telegraph Company Ltd., deposito para despesas de telegrammas p|c do Estado	3:001$000	
Luiz Wofsy, concerto no fogão da Cadeia Publica	1:200$000	
Vicente Ielpo & Cia., material fornecido á Sec. de Obras Publicas	30$000	
E. T. Luz e Força, p|c do seu credito de 23 de outubro a 31 de dezembro de 1930	10:000$000	39:679$500
Banco Central, deposito n| data	6:000$000	6:000$000
Saldo para o dia 12 do corrente ..		217:270$332
		262:949$832

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **João Hardman de Barros** Escripturario.

(Continúa na 5.ª pagina)

Instituto Commercial "João Pessôa"

Foi o seguinte o discurso pronunciado sabbado ultimo, no "Clube dos Diarios", pelo dr. Dias Junior, paranympho da turma que vem de concluir o curso do Instituto Commercial "João Pessôa":

"Exmo. sr. Interventor Federal, minhas senhoras, meus jovens laureados e meus senhores:

Relendo, faz poucos dias, uma das grandes paginas da nossa antiga e verdadeira litteratura, daquella que ha resistido a todas as correntes que modernamente tentam em vão offuscar-lhe o brilho e diminuir-lhe o valor de moeda rara, encontrei que "certo pensador como a antiguidade não conheceu maior, ideologo e moralista, discipulo de Socrates, pagão por cujos livros S. Agostinho penetrou no mysterio das Escripturas, contradictorio e dialectico como o espirito do seculo que o gerou, defensor do livre arbitrio de Timeu e do determinismo em Hippias Minor, escreveu no portico da Academia onde elle transfundiu a sublimidade do seu magisterio, o poder das suas doutrinas, as audacias do seu genio: "Aqui não entre quem não fôr geometra".

Este preceito deveria ser cumprido ainda hoje. E por elle o vosso paranympho, estaria melhor ás mãos de um preceptor que fôsse um technico.

Não quisestes, porém, ouvir o conselho de Platão.

Dahi, meus senhores, a vossa surpresa ao avistar-me neste posto a que uma genrosidade desmedida me arrastou, não ser maior que a minha, quando intimado a delle me approximar.

O relevo e a importancia do seu desempenho, além de sobrelevarem em muito, quaesquer das maiores aspirações que eu podesse ambicionar, estão ainda ao arrepio das naturaes inclinações de quem ha rumado, a vida, embora contra o gesto, em direcção opposta ás cogitações pedagogicas, ou propriamente educacionaes.

A honra, pois, de ser o vosso paranympho, meus carissimos diplomados, é daquellas a que se referia o vate immortal:

"E' melhor merecel-as sem as ter
Que possuil-as sem as merecer."

Dobrei-me, devo confessar-vos, ao alvoroço e á carinhosa sympathia da unanimidade da minha escolha.

Aproveito, porém, esta occasião, solenne como nenhuma, para jurar-vos que é tambem com esses sentimentos de sympathia e de affecto que sobem as minhas preces, os meus votos pela vossa inteira ventura, para que vos affirmeis na vida pratica com a intelligencia, com o trabalho perseverante e com essa elegancia moral que foram o vosso apanagio nas lides escolares.

E' de poucos dias um voto que expendi no Instituto da Ordem dos Advogados em que, sem pretenções, mas de inteira e sã consciencia eu reclamava para o meu paiz, antes e acima de quaesquer outras cogitações as reformas sociaes que a evolução mundial hodierna nos aconselha e que a revolução cumpre realizar, apenas condicionadas ao ambiente brasileiro.

De inteira e sã consciencia, repito, porque ao traçal-o reflecti o meu ponto de vista pessoal colhido atravez de modestos estudos e ditado pelas leis mais fataes da historia; nunca porém com a eiva de suspeição ou subalternidade com que se ha pretendido desvirtual-o.

Entre aquellas reformas que eu preconisava é de salientar, como das mais precipuas, a da educação.

Realmente, é mistér reagirmos contra o que ahi está. A grande verdade é que o problema educacional no Brasil tem sido criminosamente descurado.

Emquanto outros paises o collocam na base de seu edificio politico e social, nós nos deixamos ficar numa resignação mussulmana a esperar que os bons fados realisem o milagre que a nossa incuria e desidia encobrem.

Chegámos á época, meus senhores, com a vida intensa que se nos antolha, em que, como dizia Euclydes da Cunha, ou progredimos ou desappareceremos. Não ha premio para a nossa incognita. Nem é possivel mais aquella época sem physionomia de que fallava Salles Torres Homem.

O Brasil precisa revigorar-se, precisa, mais do que nunca, agora que fizemos uma revolução, preparar-se para a grande lucta da civilisação contemporanea que já no conceito de Littré, resumia-se na da educação e da escola.

Sim, é preciso dar á educação novos rumos, modelal-a pelos ensinamentos da moderna orientação scientifica da socialisação da escola afim de despertar, como diz um erudito pensador, nas novas gerações, o amôr á disciplina e ao trabalho em commum, o sentimento do interesse collectivo e o espirito de cooperação iniciando-as não nas alegrias e paixões da vida, mas na propria vida, nos seus deveres, nas leis moraes que a dirigem e nos sacrificios que impõe ao individuo em proveito da communidade. Essa obra urgente de reconstrucção social e nacional não a podemos realisar senão pela educação solida e vigorosa para dar ás gerações novas a consciencia clara de seus destinos preparando-as para viverem uma vida intensa e forte, generosa e fecunda e enfrentarem com exito todas as situações, ainda as mais asperas e imprevistas, num ambiente de mutua comprehensão e solidariedade.

Não é diverso o velho conceito spenceriano de que havendo certa relação entre os successivos estados sociaes e os systemas de educação, temos que adaptal-os ao corrente das evoluções, a fim de preparar-nos para a vida completa, para a vida no mais lato sentido da palavra.

Será pela educação assim entendida e praticada, meus senhores, que nós formaremos a opinião brasileira. E com essa opinião havemos de construir a verdadeira nacionalidade, que nem a Independencia, nem a Abolição ou a Republica ainda poderam conseguir.

A regra geral, diz um grande publicista, é que a marcha das nações se opera, através, ou apesar das instituições nominaes, de accôrdo com as correntes profundas de opinião que as impulsionam e dirigem.

"Um governo pode chamar-se democratico, porque proclama o principio do suffragio; póde julgar-se representativo porque se diz fundado sobre a base do systema eleitoral; não é, porém, realmente popular e representativo, se seus orgãos não resultam espontaneamente da propria vida nacional, se não tem, com o estado e a natureza do paiz, a relação que se dá entre o reflexo e o fóco de luz, entre uma sombra e o corpo que a projecta".

Emfim, meus senhores, para realidade de qualquer regime democratico é indispensavel que se formem correntes de opinião e para que estas se formem é necessario desenvolver as forças intellectuaes *pari passu* ás forças economicas: "da intensidade e influencia das faculdades mentaes de um povo, cultivadas racionalmente e exercidas com liberdade e civismo depende a efficiencia de tudo o mais. E isso só o conseguiremos pela educação socializada".

—

Neste assumpto, guardadas as proporções devidas, é alentador o movimento que se vae observando em o nosso pequeno Estado. Sem pretenções a resolver o problema educacional que é complexo demais, têm sido diuturnos os cuidados do seu govêrno em pról da instrucção.

De sciencia propria vos dou o testemunho de que entre outras medidas a unificação do ensino que aqui se operou vem dando os mais surprehendentes resultados e o amparo official a iniciativas particulares muito ha concorrido para o seu progresso.

Do quadro das instituições educativas da Parahyba é de justiça salientar pela sua admiravel organização de disciplina e desvelo pelo trabalho o Instituto Commercial "João Pessôa" que já conta em seu activo uma grande folha de nobres serviços prestados á nossa instrucção.

Bemaventurada essa alma spartana que o creou porque della será a gratidão de todos nós.

Referindo-me a este educandario acode-me ao pensamento a historia de um arabe peregrino que li, já não me posso lembrar onde.

Esse beduino teve que emprehender longa viagem através de infindos desertos. Depois de muito caminhar sentiu que lhe começavam as forças a enfraquecer. Em derredor o horizonte era o mesmo deserto que elle até alli palmilhava e não via onde repousar. A fome, a sêde e o cansaço estancavam-lhe as ultimas energias e o pobre homem sempre a caminhar sobre a areia que lhe escaldava os pés.

Encolhido na sua desdita o pobre peregrino começára a vêr o aceno da morte naquellas invias paragens.

Eis porém que ao longe lhe pareceu divisar um signal de esperança e muito a custo attingiu o ponto de onde lhe vinha a salvação.

Com effeito, naquelles desertos sem fim, encontrou elle um pequeno oasis em que erguia-se magestosa uma bella arvore bem copada e carregada de fructos sazonados. A seus pés, corria, manso, um fino regato de aguas claras.

O viajor estacou dando graças a Allah. Com avidez colheu uns fructos mais bonitos e alliviou a fome que quasi o matára, depois com a mão em concha dessedentou-se bebendo a agua limpida do regato e em seguida descançou á sombra da acolhedora arvore.

Refeito da fadiga e alentado para continuação da viagem esse homem quiz dizer algumas palavras áquella arvore bemfazeja, e exclamou:

Não sei como te agradecer o bem que me proporcionaste. Poderia desejar que tenhas grandes e vigorosos ramos, mas elles já o são e bem frondosos. Poderia desejar que os teus fructos fossem deliciosos e eu os provei e achei-os de um sabor incommum. Poderia desejar que um regato perenne corresse a teus pés para alimentar sempre a tua seiva, mas, já o possúes. Assim os meus votos só podem ser para que os teus renovos saiam á tua semelhança.

Como o beduino do deserto eu dirigindo-me ao vosso Instituto que votos poderia fazer? Que elle attinja a sua finalidade educativa? Mas, o vosso laurel é a prova maior da sua actuação. Que elle tenha sempre um corpo docente á altura de sua missão? Elle já egualmente o possue e dos mais competentes. Que elle tenha uma direcção que seja o guia vigilante de sua efficiencia? Mas elle conta com esse espirito de eleição que já é a sua actual directora.

Assim os meus votos são para que os seus diplomados futuros saiam sempre a vossa semelhança em quem reconheço tão bellos e singulares predicados intellectuaes e moraes.

* * *

Meus jovens laureados: São para vós as minhas ultimas e descoloridas palavras.

Muitissimo obrigado, ainda uma vez, pela vossa consideração immerecida.

Terminastes os labores escolares. Acabais de receber os vossos diplomas. Estaes armado cavalleiro para a grande lucta que idealisastes.

Ella será porventura incruenta. Nunca, porém, desanimeis. O desanimo é prova de fraqueza e vós, estou certo, aprendestes a ser fortes. Tendes esperança no futuro. O Brasil é um paiz destinado a uma grandeza immensa. Tudo depende do amôr de seus filhos. Para onde quer que vos conduza o destino não percaes de vista a felicidade de nossa patria, que é, de resto, a nossa mesma felicidade. E' como o sól, radia para todos.

Ajudae pois a mantel-a unida e cohesa, trabalhae para que se apertem cada vez mais os laços preciosos que a conservam integra.

Essa tarefa, sendo de todos nós, é principlmente daquelles que, como vós, "symbolizaes a esperança de um roseo porvir".

Sêde venturosos".

Caixa Rural de Alagôa — Nova —

Do presidente da "Caixa Rural de Alagôa Nova, recebeu o chefe do governo o seguinte officio:

"Caixa Rural de Alagôa Nova. — Alagôa Nova, 2 de abril de 1932. — Exmo. sr. dr. Anthenor Navarro, d. d. interventor Federal — João Pessôa.

Tenho a satisfação de communicar a v. exc. que, nesta data, foi procedida a contagem dos juros devidos ao Thesouro do Estado, pelo segundo deposito de dez contos de réis..... (10:000$000), realizado nesta "Caixa", em igual data do anno p. passado, cuja importancia, v. exc. poderá dar o destino conveniente.

Reitero protestos de agradecimento e estima.

Saudações — **Joaquim Eustaquio de Oliveira**, presidente."

Alfandega da Parahyba

Do gabinete do Inspector da Alfandega recebemos a seguinte nota:

A partir do dia 15 do corrente entra em execução o decreto n.º 21.135, de 9 de março findo, publicado no "Diario Official, de 16, concebido nos seguintes termos:

Art. 1.º — Todo e qualquer recebimento de impostos, taxas, ou de quaisquer outros tributos, como o pagamento de vencimentos, contas, etc., far-se-á:

a — despresando-se as frações de 100 réis, quando não atinjam a 50 réis;

b) — considerando-se como 100 réis as frações que excederem de 50 réis, inclusive.

Art. 2.º — Dos documentos de receita e despesa, de curso nas repartições publicas, serão suprimidos os algarismos correspondentes á unidade e á dezena do real.

Art. 3.º — A supressão dos dois algarismos a que se refere o art. anterior será extensiva a todos os atos de contabilidade publica e a todas as publicações oficiais; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932, 111º da Independencia e 44.º da Republica.

a) **Getulio Vargas.**"

Distribuição de café e sementes de algodão aos necessitados do interior

Sobre a distribuição de vinte saccos de café e 25 de sementes de algodão, remettidos pelo governo para a Prefeitura de Alagôa Grande, o sr. Interventor Federal recebeu do sr. Pedro Cordeiro, prefeito daquelle municipio, um officio communicando ter feito a distribuição dos referidos saccos e ainda mais quinze de sementes de algodão, do producto do Campo de Demonstração da Prefeitura.

NECROLOGIA

D. JOSEPHA DO RÊGO FONSÊCA. — Victima de colapso cardiaco, falleceu ante-hontem, ás 8 horas, em sua residencia, á praça Cel. Antonio Pessôa, n.º 4, a sra. d. Josepha Rêgo da Fonsêca, viuva do saudoso sr. José Theodosio da Fonsêca, e mãe da senhorita Aurelia Isaura da Fonsêca, professora publica nesta capital.

O seu enterramento realizou-se no mesmo dia, ás 16 horas, com o acompanhamento da irmandade de N. S. do Carmo, da qual a extincta fazia parte e de pessôas das relações de amizade da familia.

—

Falleceu ante-hontem, ás 22 horas, em sua residencia, á rua 24 de Maio o nosso venerando conterraneo Silvano Narcizo Aranha.

O extincto, que contava 90 annos, era veterano do Paraguay, tendo tomado parte em varios e sangrentos recontros.

Silvano Narcizo Aranha era solteiro e sargento reformado da Policia do Estado.

—

A' rua Cardoso Vieira falleceu, ante-hontem, a creancinha Maria da Penha, filha do casal Duval Cavalcante-Maria das Neves Cavalcante.

O seu enterramento verificou-se no mesmo dia, com o acompanhamento de grande numero de parentes e pessôas amigas.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Inglaterra

A CONFERENCIA DANUBIANA

LONDRES, 11 — Partiu ante-hontem para Roma, onde vae expôr ao seu govêrno o resultado da conferencia dos Estados danubianos, o sr. Grandi delegado italiano junto á mesma conferencia. Os jornaes britannicos commentando o resultado da conferencia são accordes em affirmar a definitiva eliminação da proposta francêsa considerada irrealisavel e dahi a necessidade de serem estudados novos meios para soccorrer os Estados danubianos da crise economica que os envolve.

—

NAUFRAGIO DE UM NAVIO FRANCES — FOI A PIQUE UM NAVIO DE BANDEIRA FRANCESA

LONDRES, 11 — Naufragou, no Atlantico, um navio de cabotagem francês.

Até o presente momento foram salvas quatro pessoas, faltando ainda 25 para completar a lotação.

Ignoram-se detalhes.

Suecia

GREVE

STOCKOLMO, 11 — Os trabalhadores da industria da pasta de madeira para o fabrico de papel, em numero de 17.000, approximadamente, resolveram declarar greve a partir de segunda-feira proxima.

França

DESPOJADOS OS PASSAGEIROS DE UM TREM

PARIS, 11—Dizem de Valence que, ao chegar áquella estação o rapido Marselha-Genebra, dois individuos armados de pistola penetraram num dos carros de primeira classe, obrigando os viajantes que o occupavam a entregar-lhes todo o dinheiro que conduziam.

Os malfeitores foram detidos pouco tempo depois.

Espanha

O ASSALTO Á SUCCURSAL DE UM BANCO

MADRID, 11 — A policia está empenhada em descobrir os autores do assalto á succursal do Banco de "Biscaya", nesta capital.

Até agora foi apenas detido o "chauffeur" do automovel utilisado pelos gatunos, o qual suppõe-se que seja tambem um dos cumplices.

—

PROJECTO DE PENA DE MORTE

MADRID, 11 — O deputado Binedo apresentou um projecto que estabelece a pena de morte para os autores de attentados contra estabelecimentos publicos e propriedades particulares, e a de trabalhos forçados perpetuos para os cumplices.

—

DEBATES NAS CORTES CONSTITUINTES

MADRID, 11 — Na sessão de hoje, das Côrtes Constituintes, foram encerrados os debates sobre o Syndicato dos Correios.

Foi tambem discutido e approvado o projecto que crea as delegações provinciaes.

As côrtes entraram em periodo de ferias, que se prolongarão até 26 do corrente.

Argentina

RENOVAÇÃO DO CREDITO DE 125 MILHÕES DE DOLLARES

BUENOS AIRES, 11 — O ministro da Fazenda acceitou a renovação de creditos, pela thesouraria, no valor de 125 milhões de dollares, que lhe offereceram os bancos credores.

Uruguay

O NAVEGADOR SOLITARIO ESPERADO EM MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 11 — O navegador solitario Vito Dumas está sendo esperado nesta capital amanhã, cedo.

—

Equador

ESTADO DE SITIO PARA TODO PAIS

GUAYAQUIL, 11 — O governo do Equador proclamou estado de sitio em todo o pais, preparando-se para combater os revolucionarios.

BIBLIOGRAPHIA

"CANTIGAS" — PEREIRA ASSUMPÇAO — 2.ª EDIÇAO — RECIFE — 1932. — A poesia no genero popular, afóra Adhemar Tavares, conta poucos cultores dignos de apreço.

Por isso quando nos veiu ás mãos um livro do genero, encerrando cousas dignas de leitura, sentimos sempre uma emoção semelhante á que nos assalta quando voltamos a encontrar um velho conhecimento, ha muito perdido de vista. E' que o versejar popular tem sempre um accentuado sabor nacionalista, de fructas das mattas, evocando scenas ingenuas dos serões do povo rustico, por noites enluaradas, nos terreiros das fazendas sertanejas.

Pereira de Assumpção, poeta pernambucano, mantem-se fiel á tradição desse versejar, resultando disso a doçura que nos proporciona a leitura do seu livro "Cantigas", onde a cada passo deparamos estrophes como esta:

O coração é um vigia
que trabalha sem cessar;
si a dôr vem, elle annuncia,
mas o Bem deixa passar.

E assim nesse tom expontaneo e despretencioso, fluem os versos do livro do poeta pernambucano, do qual recebemos um exemplar, com amavel dedicatoria.

—

"FLÔR DE LIZ". — O 4.º numero do 6.º anno dessa revista, que acabamos de receber, em nada desmerece o credito que ella desfructa nos meios cultos do Estado.

"Flôr de Liz" apresenta-se, a cada numero, melhorada, quer na parte material quer na literaria, constituindo-se, portanto, um titulo de justo orgulho para Cajazeiras, onde é editada.

Rebatendo inverdades

Ao sr. ministro da Agricultura, dirigiu, em data de 4 do corrente, o dr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço do Algodão, a seguinte carta:

"Sr. ministro:

Passo ás mãos de v. exc. um recorte do "Diario de Noticias", edição de 1.º de abril, que publicou uma entrevista concedida pelo sr. Julio Theophilo, repleta de ataques á minha pessôa e contendo inverdades, que desejo destruir.

Quero frisar, mais uma vez, que estou occupando a atenção de v. exc. para um caso pessoal, não pelo que mereça o sr. Theophilo — piedade e desprezo — mas em apreço ao conceito do Ministerio da Agricultura, que sempre procurei defender. Enxergo, nas atitudes pouco equilibradas do informante do "Diario de Noticias", o reflexo de uma campanha surda e desleal, encabeçada por interesses individuais prejudicados. Para que v. exc. se capacite das calunias contidas na entrevista a que me reporto basta dizer que ali se afirma ter eu um ano e meio de administração sem nada ter produzido. Ora, sr. ministro, fui empossado no cargo de Superintendente no dia 4 de maio de 1931 e, me parece, hoje se completam apenas onze mêses que dirijo o Serviço do Algodão, sem brilho, é verdade, mas possuido de intuitos honestos e moralizados, o que me tem valido campanhas como essa e de que muito me desvaneço. E' exacto que fui ao Norte em agosto do ano passado, deixando uma lista de nomeações para serem feitas pelo chefe do Governo Provisorio e é verdade, tambem, que individuos do quilate de Julio Theophilo e Innocencio dos Santos se candidataram a logares de categoria no quadro de classificadores, visando prejudicar direitos de antigos funcionarios, os quais, talvez, estivessem desamparados se não fôsse a modesta interferencia do Superintendente do Serviço do Algodão.

Mas, entre o comodismo do silencio da imprensa mal informada, e os ataques dos invejosos, prefiro ser victima dos ultimos, contanto que tenha a consciencia tranquila de que os bons funcionarios, sejam ou não revolucionarios, tiveram os seus direitos garantidos.

Esse "senhor da Parahyba" alheio ao serviço do algodão, déve ser o classificador Alberto de Miranda Henriques, antigo chefe do posto de classificação de Campina Grande e pessôa por mim indicada para o logar de classificador de 2.ª classe.

Propuz a sua nomeação, ela foi feita, e disso não me penitencio. Apenas, lamento que muitos dos que foram admitidos não possuam a capacidade de trabalho e a inteireza de caracter do "senhor da Parahyba".

Contratei, tambem, um agronomo para auxiliar de classificação no Piauí, percebendo pela quota estadual. O sr. Costa Theophilo não foi fiel á verdade dos fatos quando asseverou que o ordenado do agronomo Lauro Dias Vieira é de 500$000. Vae um pouco além: é de 600$000. O candidato é agronomo e fez o curso de classificação aqui no Rio. E' pessôa indicada pelo interventor do Piauí para assumir a responsabilidade da direcção do posto de Parnaíba.

Onde a alegação do ex-assalariado Julio Theophilo culmina em indignidade é quando ele afirma, sr. ministro, que o Superintendente do Serviço do Algodão admitiu com o ordenado de 300$000 "um filho de sua lavadeira e engomadeira". Peço a v. exc. que mande averiguar a veracidade dessa capciosa afirmação, na certeza de que eu seria incapaz de praticar um ato dessa natureza, eu que estou me incompatibilizando a olhos vistos e muito envaidecido aliás, vitima das campanhas de imprensa, pelo simples fato de me insurgir contra a concessão de passagens a esposas de assalariados, que positivamente não podem fazer jús a esses favores, principalmente numa época em que o erario publico deve ser defendido a todo transe, ainda que para isso se tenha de recalcar os sentimentos de solidariedade humana e compaixão pelos deserdados da fortuna.

Saúde e fraternidade. (a) **Alpheu Domingues**, Superintendente."

ANNUNCIOS

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglês, marca "Victoria", funccionando perfeitamente, a kerozene.

Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n. 299, Campina Grande, Parahyba.

—

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

—

VACCA PRETA — No estabulo de Manuel Hypolito, á avenida Pedro II, appareceu no dia 27 do mês p. p. uma vacca preta, grande, com bezerro.

Pede-se ao dono para procural-a no estabulo indicado.

DIVORCIO ABSOLUTO

REALIZA-SE NO URUGUAY: CONVERSÃO DE DESQUITE EM DIVORCIO NOVO CASAMENTO INFR: GRATIS COM DIDEROT GICCA AV RIO BRANCO 69 - SALA 4 - ANDAR 3 - C POSTAL 1494 — RIO DE JANEIRO

PIANO PARA ESTUDO

— Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Vêr e tratar á rua 13 de Maio n.° 394.

—

VENDE-SE A CASA N.° 1394, A' AVENIDA ALMEIDA BARRETO, com bons commodos, agua encanada e quintal grande com fructeiras.

A tratar na Avenida Capitão José Pessôa, n. 425.

—

ALUGA-SE UMA CASA — Na rua Irineu Joffily e outra na rua Barão da Passagem. A tratar com Solon Sá.

"ESCOLA UNDERWOOD" OFFICIAL

Curso rapido de dactylographia com pouco dispendio e exito seguro. Ensinam-se todas as materias do Curso Commercial, inclusive francês e inglês. Curso primario e de pintura, etc. Selecto corpo de docentes. — MYRTHES CARVALHO, directora.

Rua Barão da Passagem n.° 572

—

Luz electrica

Vende-se uma installação completa allemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampéres, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vêr montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessôa, rua 5 de Agosto, 50.

—

A' RUA VISCONDE DE PELOTAS — Aluga-se a casa numero 156, á rua Visconde de Pelotas, pertencente á Veneravel Ordem 3.ª do Carmo. A tratar com o irmão prior jubilado Maximiano Aureliano Monteiro da Franca.

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete DUQUE DE CAXIAS Esperado do sul no dia 14 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete POCONÉ** Esperado do norte no dia 15 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.
O paquete MANÁOS Esperado do sul no 21 dia de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém.	**O paquete JOÃO ALFREDO** Esperado do norte no dia 22 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete ALMIRANTE JACEGUAI

Esperado do norte no dia 27 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.° 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITORIO 38. ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELLO

CARGUEIRO "ITAIPÚ"

(Da frota penhorada ao Loid Nacional)

Esperado do Sul no dia 13 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro, n.° 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 38 armazem, 53 — João Pessôa

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexa ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.° 169 — João Pessôa.

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Necta delicioso) — Vinho Medalba, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Typo Moscatel) Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazozas — Guaraná. (Espumante) - Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUÁ — Telephone, 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessôa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

Casa á venda

Vende-se a casa n.º 724, á rua Barão da Passagem (antiga da Areia)

A tratar com Delmas Mendonça - Agencia de Leilões - Praça Pedro Americo n.º 71.

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PAPEL HYGIENICO

Pacote 1$500

"Pharmacia das Mercês"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

CASA PENA

Calçados, chapéos, perfumarias, gravatas e artigos de novidades.

Recebedora dos afamados calçados **D N B** e dos elegantes chapéos **DO — X.**

NOVAS REMESSAS ACABA DE RECEBER

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Maciel Pinheiro, 88

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beachs, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiate

Novidades!...

Presidente João Pessôa — 4 de Outubro

A "**CASA FERREIRA**" avisa á sua distincta freguesia que acaba de receber duas lindas marcas de chapéos com as inscripções acima.

J. FERREIRA DA SILVA & Ca.

— — Rua Maciel Pinheiro, 154 — —

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE - RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

JAGUARIBE — Esperado de Santos e escalas no dia 6 de abril, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Macaú, Ceará, Maranhão e Pará.

TAQUARY — Esperado de Santos e escalas no dia 13 de corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu e Ceará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.° 28 e 34

TRABALHOS DE TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO
AMPLO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO
FINOS ARTIGOS DE GOSTO PARA TOILETTE
COLLECÇÕES DE LEIS ESTADUAES

TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAES

SOMENTE NA **CASA RECORD**

RUA MACIEL PINHEIRO N. 129 — JOÃO PESSÔA

O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO SOBRE A MONTAGEM DE USINAS PARA PRODUCÇÃO DE ALCOOL

Publicamos abaixo o teôr do recente decreto do Governo Provisorio, autorizando o Ministerio da Agricultura a assignar contractos para montagem de usinas destinadas á producção de alcool absoluto:

"DECRETO N.º 21.201 — DE 24 DE MARÇO DE 1932

Autoriza o Ministerio da Agricultura a assinar contratos para a montagem de usinas destinadas á producão de alcool absoluto (anidro), mediante as condições que especifica.

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930 e atendendo á conveniencia de estimular a producão de alcool absoluto, no país, para os efeitos do decreto n.º 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o Ministerio da Agricultura a contratar com particulares, empresas, associações ou sindicatos, a fundação de usinas de fabricação de alcool absoluto (anidro), observadas as seguintes condições:

a) os pretendentes se obrigarão a montar e inaugurar, dentro de seis mêses da assinatura dos respectivos contratos, as usinas que lhes interessarem, as quais, para garantirem as vantagens adeante especificadas, deverão ser dos tipos mais aperfeiçoados e ter capacidade de producão de 20.000 litros diarios, no minimo, de alcool anidro, considerado como tal o alcool de graduação igual ou superior a 99.7 — Gay Lussac, a 15°c.;

b) deverão manter sempre em regular funcionamento as usinas instaladas, reservando os periodos das entre-safras, para os trabalhos de conservação e melhoramentos, julgados indispensaveis á sua eficiencia;

c) ficarão sujeitos á fiscalização tecnica do Ministerio da Agricultura em tudo que se relacionar com a conservação e funcionamento das instalações com a respectiva produção, compreendendo-se nessa exigencia não só as usinas propriamente, como as culturas que porventura mantenham, e todas as demais dependencias;

d) ficarão, também, sujeitos a todas as leis, decretos e decisões do Govêrno, que lhes sejam aplicaveis e não se oponham ás vantagens garantidas pelos contratos celebrados na conformidade do presente decreto e, oportunamente, registrados pelo Tribunal de Contas;

e) manterão em cada usina, como praticantes, sujeitos á disciplina e ao regimen de trabalho de seus auxiliares tecnicos, dois quimicos industriais, indicados pelo Ministerio da Agricultura, abonando-lhes durante o periodo de estagio na usina, que não poderá exceder de 24 mêses para cada praticante, — a gratificação mensal minima de 600$000;

f) dentro de 30 dias do registro dos contratos pelo Tribunal de Contas, submeterão á aprovação do Ministerio da Agricultura os projetos de instalação de usinas, acompanhados de plantas, especificações e orçamento, ficando entendido que o periodo decorrido entre a apresentação desses documentos e a aprovação do Ministerio não será contado para os efeitos do disposto na letra *a*;

g) os contratos caducarão automaticamente si, pelos interessados, não fôr cumprida qualquer das obrigações estipuladas nas alineas anteriores, ou si as usinas, depois de inauguradas, suspenderem o seu funcionamento, dentro do periodo das safras, por mais de 30 dias, consecutivos, ou interpolados, salvo motivos de força maior, devidamente comprovados, a juizo do Ministerio da Agricultura;

Art. 2.º — Os contratos autorizados pelo presente decreto garantirão, pelo prazo de 15 anos, a contar da inauguração das usinas, as seguintes vantagens:

a) isenção de todas as tributações a que se refere o paragrafo unico, art. 8.º do decreto n.º 19.717, de 20 de fevereiro de 1931;

b) preferencia, em igualdade de condições e em quotas proporcionais á produção de cada usina, para o fornecimento do alcool desnaturado necessario ao consumo dos automoveis oficiais a que se refere o art. 9.º do mesmo decreto;

c) frete para o alcool desnaturado, de sua producão nas estradas de ferro e companhia de navegação nacionais com o abatimento minimo de 50 %, sobre o estabelecido para o transporte de gazolina. Para o cumprimento dessa clausula o Governo promoverá desde já, pelos meios convenientes, as alterações de tarifas que fôrem necessarias, e, durante a vigencia dos contratos firmados de acôrdo com o presente decreto, fará garantir em todas as estradas de ferro do pais e companhias de navegação nacionais, o abatimento minimo acima indicado.

Art. 3.º — Além das vantagens acima especificadas gosarão os contratantes, durante a fase de instalação de suas usinas, nos termos da alinea *a* do art. 1.º das isenções previstas no art. 17 do decreto n.º 19.717, de 20 de fevereiro de 1931.

Art. 4.º — O prazo para o recebimento pelo Ministerio da Agricultura de propostas para a assinatura de contratos nos termos do presente decreto será de seis mêses a contar de sua publicação no *Diario Oficial*.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, na ausencia do ministro.

Oswaldo Aranha.

José Americo de Almeida.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 9	2:577$627	
Receita do dia 11	4:983$180	7:560$807
Despesa do dia 11		4:094$150
Saldo para o dia 12		3:466$657
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	34$600	
Em cofre	3:173$757	3:466$657

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 11|4|932.

Gentil Fernandes.

Thesoureiro interino.

São convidados a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, os srs. João Ferreira da Nobrega e Antonio Toscano de Britto.

—

A Directoria de Abastecimento torna publico que o rendimento do Matadouro durante o mês de março ultimo attingiu a importancia de seis contos oitocentos e cincoenta e nove mil réis (6:859$000), tendo sido abatidos 349 bovinos, 158 suinos, 10 caprinos e 6 ovinos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Fez annos hontem a senhorita Sylvia de Mesquita, filha do dr. Octavio Mesquita, guarda-livros nesta praça, e alumna do Collegio de N. S. das Neves.

— A pequena Rinaura, filha do sr. Pedro de França Macêdo, commerciante em nossa praça.

— O sr. Adhemar Rodrigues Correia, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria José Siqueira, filha do sr. José Florencio Siqueira, residente nesta cidade.

— A sra. d. Zelita Cavalcanti d'Oliveira, esposa do sr. Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado.

Sra. ministro José Americo — Occorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Alice de Azevêdo Almeida, consorte do nosso eminente conterraneo ministro José Americo de Almeida.

No Rio de Janeiro, onde se acha presentemente a anniversariante, serlhe-ão prestadas significativas homenagens.

— O menino José Augusto, filho do sr. Augusto Guedes Monteiro, residente em Serrinha.

— A sra. d. Maria Virginia Ramalho, esposa do sr. Isidro Ramalho, funccionario da Imprensa Official.

— A menina Annita, filha do sr. Moysés Derman, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:

Por motivo do nascimento de sua filhinha Maria Salomé, occorrido nesta capital no dia 10 do fluente, estão sendo muito felicitados o dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal neste Estado, e sua esposa, d. Beatriz Pedrosa Caldas.

ESPONSAES:

Estão noivos em Serraria, deste Estado, a senhorita Maria das Dôres Oliveira, irmã do sr. Feliciano de Oliveira, commerciante e agricultor naquella localidade, e o sr. Pedro Ribeiro Sobrinho, artista, residente em Bello Horizonte, daquelle municipio.

— Contractaram-se em casamento, nesta capital, o sr. Mauricio Cavalcante de Araújo, funccionario do "Hospital Santa Isabel", e a senhorita Maria de Lourdes Cabral, filha do sr. João Cabral de Mello e de sua esposa d. Flacila Cabral.

— Com a senhorita Maria de Oliveira, filha do sr. Augusto Clementino de Oliveira e de sua esposa d. Thereza Cunha de Oliveira, acaba de contractar casamento o sr. José Paulo da Silva, motorista nesta capital.

VIAJANTES:

Dr. João Soares: — Para o Rio de Janeiro, viaja hoje, pelo **Baependy**, o dr. João Soares, clinico nesta capital e apreciado collaborador desta folha.

Naquella metropole o joven medico conterraneo se demorará cerca de dois mêses no trato de negocio de seu interesse.

— Vindo de Campina Grande, onde se encontrava ha varios mêses, acha-se nesta capital o sr. Paulo Soares, funccionario do Serviço Federal do Algodão.

Sr. Veiga Junior: — Para a fazenda "Gitó", neste Estado, viaja hoje, em goso de licença, o nosso confrade de imprensa desta capital sr. João Veiga Junior, contabilista do Thesouro do Estado.

Sr. S. da Costa Ribeiro — A bordo do "Baependy" toma passagem hoje, com destino ao Rio de Janeiro, de onde proseguirá viagem até Porto Alegre, o sr. S. da Costa Ribeiro, alto commerciante de nossa praça.

S. s., que pretende demorar-se cerca de três mêses no sul do pais, viaja em trato de interesses commerciaes.

MISSAS:

Na egreja de São Francisco serão celebradas amanhã, ás 6 horas, missas de 6.º mês em suffragio da alma do nosso conterraneo sr. Ephigenio Miranda Filho.

A familia do saudoso extincto está convidando, na secção competente desta folha, os parentes e amigos para assistirem esses actos de piedade e de fé christã.

VIDA RELIGIOSA

BENÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR DO BOM FIM

Officiado por monsenhor Odilon Coutinho, effectuou-se no ultimo domingo, na antiga egreja de S. Bento, á avenida General Osorio, a benção da imagem do Senhor do Bomfim mandada encarnar por iniciativa da commissão composta das senhoras Joanna Gomes, Nevinha Brayner, Maria Moura e Hermelinda Cunha.

A cerimonia foi assistida pelos paranymphos e grande numero de fieis.

Após a bencão da imagem, monsenhor Odilon Coutinho pronunciou ligeiras palavras, dizendo que a benção da imagem do Senhor do Bomfim era o inicio da obra de restauração da antiga egreja dos benedictinos, que ficaria entregue á guarda e zelo da familia catholica parahybana.

Da commissão que se incumbiu da restauração da imagem recebemos com pedido de publicação, o seguinte balancête:

"Demonstração das importancias arrecadadas e gastas com a encarnação da imagem de N. Senhor do Bomfim da egreja de S. Bento.

Importancia arrecadada	258$400
Idem depositada na salva por diversos paranymphos	247$400
	505$800
Importancia paga ao sr. Manuel de Souza, pela encarnação da imagem	250$000
Caiação do salão, onde está a imagem	10$000
Installação de 2 lampadas electricas	4$500
Lavagem do salão	3$000
Trabalho de 2 dias de carregador	5$000
Gratificação ao pintor	2$000
Entrega de cartas	2$400
	276$900
Construcção de um banco	25$000
	301$900
Saldo verificado	204$900
	505$800

Deliberamos depositar na Caixa Rural e Operaria da Parahyba, a importancia de 205$000, para auxiliar ás despesas que vão ser feitas, com a restauração da egreja de S. Bento e pedimos encarecidamente a todas as pessôas que receberam convites para paranymphar a imagem de N. S. do Bomfim e que ainda não concorreram com o seu obulo, que podem enviar os mesmos a qualquer membro da commissão ou depositar na caixa de obulos, que está ao lado do Senhor do Bomfim.

João Pessôa, em 11 de janeiro de 1932. — A commissão. Joanna Gomes, Nevinha Brayner, Nana Moura e Hermelinda Cunha".

—

FUNDADA A UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DE SANTA RITA

Realizou-se, ante-hontem, na vizinha cidade de Santa Rita, a solenne fundação da União de Moços Catholicos.

Pela manhã seguiram desta capital, com aquelle destino, o conselho estadual das Uniões do Estado e cerca de oitenta unionistas da U. M. C. de João Pessôa.

Em regosijo pelo acontecimento, foi cumprido o seguinte programma:

A's nove horas, missa cantada, sendo o acto officiado pelo revdmo. conego Raphael de Barros, servindo de coadjutores o conego João de Deus Mindello da Cruz e o clerigo José Mesquita.

Ao Evangelho, falou cerca de uma hora, o revdmo. conego João de Deus Mindello da Cruz, sobre a actuação da mocidade catholica no Brasil.

A's onze horas teve logar a sessão para a fundação da U. M. C. de Santa Rita, cujo acto foi presidido pelo sr. André Lombardi, presidente do conselho estadual, secretariado pelo unionista Antonio Primola.

Após as formalidades do estylo, procedeu-se á eleição da nova directoria, a qual tem como presidente o tenente Francisco Pedro, sub-prefeito daquella localidade.

Em seguida usaram da palavra diversos oradores.

Além das mossissões seguidas da capital estiveram presentes ao acto representantes das associações catholicas de Guarabira, sob a presidencia do revdmo. padre João Gomes.

Também assistiram á fundação do alludido gremio catholico grande numero de familias e crescida massa popular.

A pia união das Filhas de Maria de Santa Rita também esteve presente á solennidade, com uma representação de mais de cem associadas.

A U. M. C. de Santa Rita foi fundada com cincoenta unionistas, sendo a decima primeira existente no Estado.

Abrilhantou a festividade, a banda de musica da Liga Catholica S. José, de Guarabira, que executou numerosas peças de seu repertorio.

As commissões da U. M. C. e do conselho estadual voltaram á capital ás 15 horas.

Em seguida á inauguração da U. M. C. de Santa Rita, as commissões de Guarabira vieram á capital em visita de cumprimentos ao sr. arcebispo d. Adaucto, á U. M. C. pessoense, á séde da Caixa Rural e á redacção da "A Imprensa".

VARIAS

Da Camara do Commercio Importador de São Paulo, recebeu o sr. Interventor Federal Copia do Memorial que em data de 22 de março ultimo, aquella associação enviára ao sr. ministro da Fazenda, pedindo a cessação da expedição de decretos augmentando os direitos aduaneiros ou outras providencias sem prévia audiencia da Commissão Revisora de Tarifas.

—

Communicou-nos o dr. João Soares que, durante sua ausencia desta capital, attenderá aos seus clientes o dr. João Medeiros, com o qual se entendêra a respeito.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 11 de abril de 1932

49313	Capital	20:000$000
42148		5:000$000
699		2:000$000
32148		2:000$000

Foi vendido pela agencia geral neste Estado, o bilhete 71516, premiado com 100$000.

VIDA MILITAR

E. I. MILITAR 243, DE CAMPINA GRANDE

Conforme participação que tivemos, a E. I. Militar 243, da cidade de Campina Grande, no intuito de desenvolver o mais possivel a pratica do "sport" entre os seus atiradores, acaba de organizar, para esse fim, uma directoria sportiva, que ficou composta dos seguintes membros:

Presidente, Moysés Araujo; vice-dito, Diogenes Assis; 1.º secretario, Zulamar F. da Silva; 2.º secretario, Itamar Cavalcante; orador, Jehovah Lins; vice-dito, Washington Cavalcante; thesoureiro, Orlando P. dos Santos; vice-dito, José de Barros Farias; director de sports, José Alves.

UMA REUNIÃO, HOJE, DAS ASSOCIAÇÕES DE TIROS

Deverão reunir-se hoje, ás 20 horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", as escolas de instrucção militar ns. 165, 166, 223 e 274, a fim de ser tratado assumpto de importancia para as mesmas.

Por isso, faz-se necessario o comparecimento de todos os atiradores das referidas escolas.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 7 — De ordem do sr. director desta repartição, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de immoveis, por contracto de retrovenda, constantes da relação infra, a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, documentos que provem a liquidação dos mesmos contractos ou venda definitiva dos immoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de serem cobrados ao adquirente os direitos de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 14 de março de 1932. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

Lista das pessôas que adqueriram immoveis, condicionalmente, do anno de 1925 a 31 de dezembro de 1931, que não os resgataram.

Rosalina Monteiro, Adaucto Aurelio Pereira de Mello, Zulmira Adelaide de Avellar Porto, Francisco Olegario Galvão, dr. José de Souza Maciel, João da Costa Cabral, Francisco Archanjo Mororó, Secundino Toscano de Britto, J. Pessôa de Queiroz & C.ª (Recife), Joaquim Candido da Silva, O. Pessôa, Antonio Baptista de Souza, Raul Henrique de Sá, Minervina Rodrigues da Silva, Antonio Muniz de Medeiros, Rosaline Moline, Antonio de Souza Brasil, Henrique Siqueira, Manuel Ribeiro de Moraes, João Ribeiro Palmeira de Albuquerque, Joventino Nicolau da Costa, Jayme Fernandes Barbosa, Pedro Guedes Pereira, Alfredo Dias Pinto, F. H. Vergára & C.ª, René Hausheer & C.ª, José Baptista da Silva Junior, Jucundino de Freitas Feitosa, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, Aristides de Almeida, Silvino Victorio Torres, Antonio Bento Fernandes, Alfredo José de Athayde, José Eduardo de Hollanda, José Luis Castanhola, Francisco Ribeiro de Mendonça, Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, A Caixa Rural e Operaria da Parahyba, Esther Borges Bastos, Alfredo Gomes Bezerra, Waldina Vergára, A. Lucena.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPESA PUBLICA — Edital n. 12 — De ordem do sr. director fica avisado o sr. Francisco Clementino Pereira, de ter sido multado em cincoenta mil réis, (50$000) por ter construido a frente de sua casa de palha, na avenida Ruy Barbosa n. 583, contra o disposto no art. 32 do Codigo de Posturas e ainda sem observar o parecer do sr. engenheiro de Obras Publicas, ficando-lhe marcado o prazo de sete dias para dar cumprimento a mesma multa.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 8 de abril de 1932.

Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — Edital n. 19 — De ordem do sr. director torno publico, para que chegue ao conhecimento do sr. Luis Trajano, que lhe fica marcado o prazo de 7 dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes, a quantia de dez mil réis (10$000) da multa que lhe foi imposta por ter abatido clandestinamente, em sua residencia, no dia 9 do corrente, um carneiro, contra o disposto no art. 435 do Codigo de Posturas.

Directoria de Abastecimento, 9 de abril de 1932.

Davina de Queiroz, 3ª escripturaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N.º 14 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico, para o conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial, dos predios desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 4 de abril de 1932 — **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

PRAÇA PEDRO AMERICO

N. 8 d. Eugenia C. de Oliveira, 30$265; 14 Montepio do Estado, ... 29$540; 53 Ovidio Francisco Lopes de Mendonça, 183$545; 61 José Eduardo de Hollanda, 119$500; 65 Domingos Mororó, 182$705; 71 d. Manuela Santos Coêlho, 132$795; 75 Mitra Parahybana, 117$075; 81 Simão Patricio da Costa, 105$525; 93 d. Maria Augusta de Sá Mello, 90$740; 109 Montepio do Estado, 34$140.

PRAÇA ARISTIDES LÔBO

N. 5 Montepio do Estado, 7$665; 10 d. Maria Alcina Borges, 44$170; 11 Montepio do Estado, 13$910; 15 d. Maria de Lourdes Athayde, 54$720; 16 d. Maria Alcina Borges, 32$730; 19 Augusto Vergara, 84$360; 20 d. Joanna Pereira de Souza, 50$570; 23 Augusto Vergara, 80$780; 24 d. Joanna Pereira de Souza, 172$730; 26 herdeiros de Antonio Mororó, 21$240;; 27 Augusto Vergara, 61$235; 32 d. Lisia Robinovith, 133$700; 33 Augusto Vergara, 104$065;37 Guilherme Vergara, 68$635; 38 Gregorio Pessôa de Oliveira, 186$180; 41 Manuel Cavalcante de Souza, 18$635; 45 d. Isabel da Cunha Porter, 33$945; 49 Manuel Ribeiro da Silva, 104$455; 66 d. Maria das Neves Athayde, 235$640; 67 Manuel Ribeiro da Silva, 178$670; 72 Viúva de Luis Genis, 224$020; 78 d. Isabel Monteiro Simões, 71$140; 84 Bernardo Ramoff, 247$540; 90 viúva de Leonel Toscano de Britto, 224$240; 92 Mauricio Rosenthal, 87$080; 100 herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 66$270; 102 Francisco Ribeiro de Mendonça, 172$080; 108 José Luis Castanhola, 184$920; 110 desembargador Paulo Hypacio da Silva, 186$240; 118 d. Maria Toscano de Britto, .. 209$180; 124 d. Maria Baptista, ... 14$850; 136 Tufih Hamad, 235$440; 156 Empresa Tracção, Luz e Força, 54$920.

RUA PADRE AZEVEDO

N. 362 Diocese de Cajazeiras, .. 149$810; 395 Claudiano Alustau, ... 142$400; 401 o mesmo, 142$350; 407 o mesmo, 155$380; 408 dd. Francisca, Clara e Thereza Ephygenia, ... 103$110; 410 Coriolano Cardoso, ... 104$240; 413 dd. Olivia Augusta e Maria de Lourdes Athayde, 91$710; 418 Gregorio Pessôa de Oliveira, .. 91$520; 419 dd. Olivia Augusta e Maria das Neves Athayde, 85$080; 421 J. Clemente Levy, 91$760; 427 o mesmo, 103$310; 437 o mesmo, 103$140; 438 José Calisto da Nobrega, 38$830; 441 d. Felicia G. de Oliveira Lima, .. 52$910; 444 d. Laurinda Maria das Dôres, 17$605; 445 d. Felicia G. de Oliveira Lima, 85$610; 446 Claudiano Alustau, 65$405; 452 Claudiano Alustau, 27$050; 458 João Vicente, ... 22$400; 459 Alfredo José de Athayde, 123$790; 462 Francisco Ribeiro de Mendonça, 78$600; 467 Antonio Mendes Ribeiro, 104$010; 465 o mesmo, 90$885; 468 d. Isabél Guimarães, .. 116$150; 470 Francisco Ribeiro de Mendonça, 78$410; 474 dd. Corina, Irene e Venancia Medeiros, 65$350; 475 d. Luiza Franca C. da Silva, .. 21$450; 479 d. Antonia Cavalcanti de Albuquerque, 39$850; 482 d. Isabel Ramos Maia, 79$220; 486 a mesma, 78$545; 524 dd. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 39$550; 526 as mesmas, 33$420; 556 João Thomé de Araújo, 107$640.

TRAVESSA RIACHUELO

N. 6 Viúva de Manuel Rodrigues Louro, 25$905; 23 Manuel Soares Londres, 63$900; 27 o mesmo, 63$900; 29 o mesmo, 44$200; 33 o mesmo, .. 44$200; 37 o mesmo, 44$200; 39 o mesmo 44$200; 43 o mesmo, 50$800; 47 o mesmo, 50$800; 51 o mesmo, .. 44$200; 55 o mesmo, 53$400; 59 o mesmo, 81$700.

TRAVESSA ARISTIDES LÔBO

N. 6 viúva de Antonio Candido de Vasconcellos, 10$420; 7 d. Maria de Lourdes Athayde, 195$760.

RUA DA UNIÃO

N. 7 dd. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 153$160; 67 João Gomes Carneiro Irmão, 295$200; 72 Elieser de Oliveira, 12$130; 78 d. Amelia Accioly de Oliveira, 9$600; 99 João Gomes Carneiro Irmão, .. 58$900; 155 Giovanni Petrucci, ... 180$900.

TRAVESSA SILVA JARDIM

N. 15 d. Joanna Pereira de Souza, 53$400; s|n F. H. Vergara & Cia. .. 142$400; s|n os mesmos, 142$400; 37 d. Elvira Benttemuller de Athayde, 116$300; 41 dr. José de Souza Maciel, 64$700; 47 herdeiros de Argemiro Gomes dos Santos, 12$500; 48 Pedro Ivo de Paiva, 140$900.

RUA RIACHUELO

N. 7 viúva de Jorge Chaves, ... 136$230; 29 Manuel Soares Londres, 131$490; 35 o mesmo, 62$200; 39 o mesmo, 62$200; 43 o mesmo, 62$190; 45 o mesmo 62$110; 49 o mesmo, .. 62$060; 51 o mesmo, 54$760; 55 o mesmo, 54$830; 50 o mesmo, 96$320; 59 o mesmo, 54$950; 63 o mesmo, .. 52$170; 58 o mesmo, 65$420; 62 o mesmo, 54$100; 66 o mesmo, 41$170; 67 o mesmo, 62$150.

(Continúa)

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito desta comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que tendo iniciado neste juizo e perante mim o inventario dos bens deixados por Miguel Carneiro de Oliveira, domiciliado no logar Gitarana deste municipio onde falleceu, casado religiosamente com dona Herminia Maria de Oliveira, foram declarados ausentes os herdeiros collateraes seguintes: — Maria Carneiro, filha do fallecido Manuel Carneiro de Oliveira, residente em Recife, Estado de Pernambuco e Francisco Carneiro, residente em Itabayanna (logar Mogeiro) deste Estado; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual cito e chamo aos referidos herdeiros, para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações da inventariante e testamenteira dona Herminia Maria de Oliveira, e para todos os termos do inventario e partilha, por si ou procuradores legalmente constituidos, sob pena de revelia. E para constar vae ser este affixado no logar do costume, publicado na imprensa local e n'"A União" orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 8 de abril de 1932. Eu Antonio da Silva Ramos, escrivão que o subscrevo. (a.) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original: dou fé. Mamanguape, 8 de abril de 1932. O escrivão de ausentes, **Antonio da Silva Ramos.**

—

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamnto civil dos contrahentes:

Severiano Antonio de Souza e d. Severina José de Carvalho, solteiros desta capital; elle nascido em Areia, deste Estado, no dia 1|5|1909, empregado da empresa de luz, filho de Florippe Torres de Lima e Maria da Conceição, ella nascida em 28|8|1909, nesta capital, filha dos fallecidos Elysio José de Carvalho e Josepha Maria da Conceição.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 11 de abril de 1932. — O official do Registro, Sebastião Bastos.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 15 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento dos srs. contribuintes de licenças de casas commerciaes e industriaes desta cidade e seus suburbios, que durante o corrente mês, será pago á bocca do cofre desta repartição a primeira prestação das licenças inferiores a 100$000. Findo aquelle prazo serão addicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e 2% dahi por diante, até o fim do exercicio, conforme preceitua o decreto n. 234, de 11 de janeiro do corrente anno.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 11 de abril de 1932. — **Manuel José Pires**, chefe de secção.

—

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL — EDITAL — Concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo a realizar-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte — De ordem do senhor presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do Imposto de Consumo a realizar-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accôrdo com o decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, e o edital publicado no jornal **A União**, orgão official do Estado, referente á abertura do alludido concurso, acham-se inscriptos para o mesmo os seguintes candidatos, a saber:

1 Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, 2 Antonio Lustosa Cabral, 3 Antonio Araújo Pedrosa, 4 Antonio Vieira Nobreia, 5 Antonio Vianna da Silva, 6 Antonio Alfredo Primola, 7 Antonio José da Cruz Amaral, 8 Antonio Siriano de Souza, 9 Antonio Caraciles Leite, 10 Antonio Carlos de Campos, 11 Antonio Izaias Barbachan, 12 Antonio Carneiro de Mesquita, 13 Abrelino Saldanha, 14 Abelson Pragana Toscano, 15 André Lombardi, 16 Americo Celso Caldas, 17 Americo Cavalcanti de Albuquerque, 18 Aguinaldo Araújo, 19 Aguinaldo da Veiga Fernandes, 20 Aguinaldo Barbalho Simoneti, 21 Aldovrando de Lucena Cavalcanti, 22 Angelo Baptista de Souza, 23 Adamastor Mayer Japiassú, 24 Armando Lins Chaves, 25 Armando Junqueira Ferreira da Silva, 26 Augusto Lins e Silva Filho, 27 Aurelio Feitosa Torres Ventura, 28 Aurelio Moreno de Albuquerque, 29 Aimar de Tolêdo Navarro, 30 Adaucto Massa, 31 Arnulpho Lins e Silva Filho, 32 Aluizio Gibson, 33 Aluizio Ribeiro de Maraes, 34 Aluizio Monteiro da Franca, 35 Abias da Cunha Pedrosa, 36 Arnaldo Coêlho de Alverga, 37 Arnaldo Monteiro da Cruz, 38 Adiel de Araújo, 39 Arhur Urano de Carvalho, 40 Arthur Barbosa de Queroz, 41 Aderbal Correia Pedrosa, 42 Benjamin de Menezes Lyra Filho, 43 Boanerges Barreto de Almeida, 44 Bernardino Rocha, 45 Carlos Neves da Franca, 46 Carlos Modesto de Souza, 47 Carlos Gonçalves de Araújo Beltrão, 48 Cezar Pinheiro de Oliveira Lima, 49 Crinauro da Costa Miranda, 50 Clovis Salles Pereira, 51 Dante Grizi, 52 Democrito Castro e Silva, 53 Durval Pessôa da Costa, 54 Durval Campso de Góes Telles, 55 Emmanuel Jayme Henrique Seixas, 56 Edmundo Brandão de Oliveira, 57 Ernani Bôtto de Menezes, 58 Ernani Marinho, 59 Eduardo Jorge Pereira Junior, 60 Eduardo de Souza Pitanga, 61 Edgard Cavalcanti Neiva, 62 Edson Dias Correia, 63 Euclydes Salles, 64 Elias de Araújo Pereira, 65 Francisco Guimarães Nobrega, 66 Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, 67 Francisco José da Silva Porto, 68 Francisco Cavalheiro Leite, 69 Francisco Rodrigues Pereira, 70 Fernando Bastos Santiago, 71 Fernando Jayme Pinto Seixas, 72 Fernando Pessôa, 73 Fernando Sampaio Trigueiro, 74 Fernando José Correia de Araújo, 75 Fortunato Fernandes Vergára, 76 Geminiano de Azevêdo Mello, 77 Gentil de Azevêdo Mello, 78 Genebaldo Aristobolo Cavalcanti de Avellar, 79 Guilherme Carneiro Campello, 80 Godofrêdo Claudio Revorêdo, 81 Gilberto de Seixas Maia, 82 Helio de Araújo Soares, 83 Hildebrando Leal, 84 Hildebrando Ribeiro de Moraes, 85 Heleno Lemos, 86 Heitor de Andrade Barros, 87 Hermes Ferreira de Aguiar, 88 Humberto Carneiro Leão, 89 Henrique de Almeida Chalegre, 90 Henrique da Rocha Bandeira, 91 Ivan da Fonsêca Neiva, 92 José Gomes Forte, 93 José Gusmão de Andrade, 94 José Regis de Albuquerque, 95 José Nobrega de Albuquerque, 96 José Alves de Lima, 97 José Justino de Almeida Simões, 98 José Benjamin de Andrade Junior, 99 José Carlos Dias da Silva, 100 José Gomes de Almeida, 101 José Rodrigues Leite, 102 José Campello Netto, 103 José Clementino Ribeiro dos Santos, 104 José Meira de Menezes, 105 José de Oliveira Lima, 106 José João Neiva de Oliveira, 107 José de Assumpção Santiago Filho, 108 José Euclydes Bezerra Cavalcanti, 109 José Nobrega Chaves, 110 José Fernandes Campos Café, 111 José Nicodemos Teixeira de Carvalho, 112 José Aristides de Figueirêdo, 113 José da Costa Teixeira Netto, 114 João Modesto de Souza, 115 João Gualberto Marinho, 116 João Baptista Lins, 117 João Leomax de Souza Falcão, 118 João Fulgencio Carneiro Monteiro, 119 João da Cunha Vinagre, 120 João Baptista Pires dos Santos, 121 João Climaco Monteiro da Franca, 122 João Velloso Filho, 123 Jorge Elias Metri, 124 Jorge dos Santos Costa, 125 Jorge Martins Pereira, 126 Joel Cavalcanti Affonso Ferreira, 127 Joel Gomes da Silveira, 128 Jurandir da Silva Marques, 129 Julio Nobrega, 130 Jayme da Costa Azevêdo, 131 Jayme Mariz Pinto, 132 Luis Gomes Fortes, 133 Luis Siqueira Coêlho, 134 Luiz Tavares de Araújo Wanderley, 135 Luis Gonzaga de Miranda Freire, 136 Luis Dionisio Alves, 137 Luis Gonzaga Fernandes Cunha, 138 Luis Sobreira Cartaxo, 139 Luis Lucas Castello Branco Sobrinho, 140 Luis de França Costa Lima, 141 Luis Octavio Bezerra Cavalcanti, 142 Luis Felippe Gonçalves Cabral de Mello, 143 Luis de Oliveira Galvão, 144 Luis Manuel de Carvalho,145 Luis Pedrosa, 146 Leobino Franco Vavalcanti de Albuquerque, 147 Lourival Guedes Pereira, 148 Lauro de Vasconcellos Villares, 149 Laurindo Corneiro Leão, 150 Livio Augusto do Rêgo Falcão, 151 Miguel Severiano Bastos Lisboa, 152 Miguel Tavares de Lima, 153 Manuel Aguiar de Gusmão, 154 Manuel Mendes Bezerra Junior, 155 Manuel de Almeida Oliveira, 156 Manuel Pinheiro de Assis, 157 Manuel Isidro de Miranda, 158 Manuel Sedrim Pereira da Costa, 159 Manuel Affonso de Albuquerque, 160 Marival Padilha de Oliveira, 161 Milton Lyra Bivar, 162 Mario Nunes da Silva, 163 Mario Lopes de Mesquita, 164 Mario Mendonça de Oliveira, 165 Mario de Vasconcellos Bastos, 166 Mario Hypolito Pereira, 167 Moacyr Nobrega Montenegro, 168 Moysés de Almeida Cavalcanti, 169 Nabal Guimarães Barreto, 170 Octacilio Elias de Souza, 171 Octacilio Franco Cavalcanti de Albuquerque, 172 Orion de Queiroz Carreira, 173 Olyntho Gonçalves de Medeiros, 174 Oswaldo Neves, 175 Octavio Lyra Pedrosa, 176 Octavio Duprat da Cunha Lima, 177 Octaviano Novaes, 178 Orlando Cavalcanti de Azevêdo, 179 Orlando da Cunha Pedrosa, 180 Orlando de Almeida e Albuquerque, 181 Oscar de Moraes Cordeiro, 182 Oscar Dutra Loureiro, 183 Ozana Bezerra Montenegro, 184 Olivardo Monteiro de Medeiros, 185 Paulo Ferreira Marques, 186 Paulo Teixeira Soares, 187 Paulo Carneiro Campello, 188 Paulo Vidal Moreira da Silva, 189 Pedro Leão de Mello, 190 Pedro Feitosa Ventura, 191 Prisco Pinto Navarro, 192 Reinaldo de Oliveira Sobrinho, 193 Roque Gadêlha de Mello, 194 Richelieu Alves Pedrosa, 195 Romualdo José da Silva Pessôa, 196 Roberval Neves Rodrigues, 197 Ruy Guedes Pereira, 198 Renato Aguiar do Amaral, 199 Renato Teixeira Bastos, 200 Renato de Souza Maciel, 201 Romeu Castello Branco e Silva, 202 Romeu Cavalcanti de Góes, 203 Romeu Ribeiro de Gusmão, 204 Romeu Azevêdo Calimério, 205 Roméro Novaes de Medeiros, 206 Raymundo Pires Braga, 207 Raymundo Dantas Carneiro, 208 Rubens Alves Costa, 209 Rubens Pimentel Marques, 210 Severino Pereira de Albuquerque, 211 Severino Conrado de Lima, 212 Severino Rabello Rangel, 213 Severino Cavalcanti de Albuquerque Burity, 214 Silvio Henriques dos Santos, 215 Silvio dos Santos Silva, 216 Silvio Carneiro de Mesquita, 217 Samuel Hardman Norat, 218 Samuel Neiva Hardman, 219 Saturnino Ferreira da Silva Machado; 220 Theophilo Lopes da Silva, 221 Ulysses Lyra de Mello, 222 Valdemar Bezerra Cavalcanti, 223 vinicius Lustosa Cabral, 224 Zildo Pessôa Barreto,225 Zacharias de Paula Barbosa.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em João Pessôa, 12 de abril de 1932. — **Ignacio da Cunha Pedrosa**, 1.º escriturario-secretario.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

Manuel Martins de Souza, 50 annos, casado, nesta capital.

D. Maria Rodrigues Coêlho, 50 annos, casada, rua B. da Passagem.

João Maximino Nascimento, 45 annos, casado, rua Vera Cruz, n. 40.

Julio Martins da Silva, 34 annos, casado, praça Aristides Lôbo, n. 90.

Chamadas

1.ª série

570	sem	multa	até	20	de março
570	com	"	"	10	" abril
571	sem	"	"	5	" "
571	com	"	"	25	" "
572	sem	"	"	20	" "
472	com	"	"	10	" maio
573	sem	"	"	5	" "
573	com	"	"	25	" "
574	sem	"	"	20	" "
574	com	"	"	10	" Junho
575	sem	"	"	15	" "
575	com	"	"	5	" julho
576	sem	"	"	30	" junho
576	com	"	"	20	" julho
577	sem	"	"	15	" "
577	com	"	"	5	" agosto
578	sem	"	"	30	" julho
478	com	"	"	20	" agosto
579	sem	"	"	15	" "
579	com	"	"	5	" setembro
580	sem	"	"	30	" agosto
580	com	"	"	20	" setembro
581	sem	"	"	15	" setembro
581	com	"	"	5	" outubro
582	sem	"	"	30	" setembro
582	com	"	"	20	" outubro
583	sem	"	"	15	" outubro
583	com	"	"	5	" novembro
584	sem	"	"	30	" outubro
584	com	"	"	20	" novembro

Chamadas

2.ª Séerie

170 sem multa até 15 de abril
170 com multa até 5 de maio
171 sem multa até 15 de maio
171 com multa até 5 de junho

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario *João Candido Duarte*.

Ephigenio Miranda Filho

Missa de 6.° mês

Ephigenio de Miranda Henriques e familia, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de S. Francisco, ás 6 horas do dia 13 do corrente, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Secção Livre

A MINHA ADMINISTRAÇÃO NO MUNICIPIO DE CATOLE' DO ROCHA

Exercendo uma parcella de administração no regimen estabelecido pela Revolução, devo me defender, quando accusado de publico, embora seja o meu accusador um individuo que os meus conterraneos já devem ter sobre elle um juizo definitivo.

Antonio Suassuna, typo semi-analphabeto, manda alguem escrever verrinas contra os seus inimigos, para, com sua assignatura, publical-as pela imprensa. E' uma modalidade do seu feitio de retardado mental.

Nem o nosso immortal Presidente João Pessôa, escapou á furia do valentaço de Catolé do Rocha. A Parahyba toda ainda deve se recordar de um artigo intitulado "Louco e Criminoso" assignado por Antonio Suassuna e seu irmão Anacleto, editado pelo "Diario da Parahyba", de 13 de abril de 1930. Para que se ajuize até que ponto chega a ousadia de um verrineiro, transcrevo um trecho do citado artigo:

"O sr. Presidente João Pessôa desde que desgoverna a Parahyba vem dando provas de loucura. Assim foi que desorganisou o fisco, a justiça e o funccionalismo do Estado praticando os mais revoltantes actos de violencias, injustiças e arbitrariedades. Esphacelou o partido epitacista que lhe foi entregue coheso e forte, e pelo engrandecimento do qual os seus antecessores tanto se esforçaram. Esta foi a primeira phase. Agora veio a peior!

E o homem de ministro do Estado converteu-se no mais perfeito émulo de Caligula, no mais bem acabado lombrosiano dos tempos modernos. Dando expansão aos seus bestiaes instinctos, percorreu o Estado nas proximidades das eleições de 1.° de março, pregando a revolução, e dando instrucções para a consumação do mais hediondo e covarde crime — a extincção dos adversarios indefesos — que por uma questão de brios votassem contra a ambição do Cesar Parahybano...

Emfim, é este o estado de insegurança, vexames e desespero que racode o espirito de nossos correligionarios, intranquilliza a nossa familia contra a qual protestamos vehementemente, e pelas consequencias quesquer que ellas sejam, responsabilisamos o sr. João Pessôa, o despota e tyranno, algoz dos parahybanos e desgraça da Parahyba.

Abandonando os nossos haveres que lá estão expostos á rapacidade dos cangaceiros do sr. João Pessôa aqui estamos garantidos pelo honrado Governo do exmo. sr. Juvenal Lamartine; entretanto seremos solidarios em toda altura com os nossos parentes que ainda estão no referido municipio de Catolé do Rocha e que precisam defender a sua integridade physica e moral."

E ainda na carta publicada nos apedidos do "Correio da Manhã" accusa o grande Presidente affirmando que ha tres annos se retirou do municipio, por sentir que iam fugindo as garantias á sua pessôa.

Se referencias tão injuriosas faziam elles ao grande Presidente, não admira que contra membros de minha familia joguem as mesmas, como manifestação de odio e despeito pela nossa solidariedade comprovada ao seu governo.

A MINHA ADMINISTRAÇÃO

Assumi a administração do municipio quando este era assolado pela sêcca e pelo banditismo de Princêsa, a quem Antonio Suassuna recebeu com festanças, solidario por compromissos partidarios e por afinidades moraes. Mas apesar das duas calamidades, sendo que uma ainda persiste, com as suas horriveis consequencias, ahi estão os melhoramentos feitos á minha terra a qual tenho servido com o maior desinteresse possivel.

Tudo quanto fiz consta no meu relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. Interventor Federal.

E Antonio Suassuna que atirou contra mim e meus parentes, homens que os meus conterraneos conhecem sobejamente, toda sorte de infamias, e injurias que um cerebro imperfeito é capaz de imaginar, não teve, porém, a coragem de fazer uma comparação entre a sua administração e a minha.

E' preciso notar que elle governou o municipio atravessando este uma phase de bonança e prosperidade financeira e encontrava-se á frente da administração estadual, o sr. João Suassuna, que tudo deveria fazer pela terra de seu nascimento.

Mas não ha no municipio melhoramentos que marquem a passagem dessas administrações a não ser uma velha casa comprada por doze contos de réis e pessimamente adaptada para funccionarem as escolas reunidas; um calçadão e fonte publica pela administração local por onde se escoaram consideraveis quantias do municipio.

Enquanto que, cumprindo instrucções do sr. Interventor Federal, desapropriei amigavelmente uma casa em igualdade de condições pela importancia de tres contos de réis e mais um terreno por um conto e quinhentos — isto em desaccôrdo com as affirmativas de meu accusador, que com a somma das referidas importancias allega apenas a compra da casa.

Sem ter o que dizer contra a minha administração, apega-se, a um pequeno engano, como seja a troca de nome de um municipio do Rio Grande do Norte, que em vez de João Pessôa, foi publicado São João e assim forma conceitos maldosos e perfidos. Pela distancia (18 kilometros) o sr. Antonio Suassuna se não fôsse tão bronco e cheio de odio, verificaria tratar-se de um erro de revisão.

O predio reconstruido para deposito de medidas e outros objectos empregados no mercado publico, soffreu total remodelação, é hygienico e asseiado, podendo ser examinado por qualquer pessôa mais do que elle entendida no assumpto.

O mercado publico, que apresenta como melhoramento seu, foi comprado pelo ex-prefeito Manuel Vieira, a um sobrinho afim do sr. Antonio Suassuna, pela importancia de oito contos de réis pagando elle apenas tres contos e quinhentos e eu o restante.

Entretanto não quiz o meu censor examinar um pouco a sua gestão onde lhe foram pagos pelos cofres municipaes: (como se elle pudesse receber) em 31 de janeiro de 1928, a titulo de festas a seu irmão a importancia de 1:286$700 réis, (conforme se acha escripturado no livro Caixa de 1928, na pagina 2); hospedagem e roupas a eleitores e mais 530$000 pela compra de instrumentos musicaes, conforme se acha tambem escripturação á folha 11 do referido Caixa. Ao deixar elle a Prefeitura apoderou-se dos referidos instrumentos, sendo que, tres foram apprehendidos por ordem do dr. João Pessôa ficando ainda um em seu poder. Accresce mais que esses instrumentos não foram comprados e sim doados pelo Estado á mesma Prefeitura. Poderia citar outras irregularidades na sua passagem nefasta de chefe e prefeito, sem descer á linguagem soez de meu accusador.

PSEUDAS FALTAS DE GARANTIA

Esta mesma cantiga de falta de garantia, Antonio Suassuna transmittia para o Rio, ao sr. Washington Luiz por insinuação de João Suassuna quando andava sonhando com a intervenção federal para o nosso Estado e ainda telegraphava desta villa em 25 de fevereiro de 1930 nos seguintes termos ao Presidente Lamartine: "Solidario, v. exc. causa nacional. Peço guarnecer fronteiras, em caso de revolução auxiliar-me."

Quando deixava o Estado, após a eleição de 1.° de março, os amigos de João Pessôa e responsaveis pela situação e ordem no municipio lhe offereceram todas as garantias, e elle respondia com a seguinte carta ao sr. Sergio Maia, que transcrevo na sua singular linguagem e sem nenhuma correcção.

"Sacco — Sr. Sergio Maia.

Por Martins, eu e Quetinho, recebemos um recado que o sr. nos mandava dizer, podiamos voltar as casas, que nos mandava garantir. Quetinho que tem a mulher esperando dar a luz, diante das insolencias praticadas ahi, resolveu retirar-se emquanto antes. Por minha parte agradeço a sua bôa vontade porem não deixo de achar graça em sua vontade, de entender que nossa retirada dahi, foi com receio dos srs.

O motivo o sr. não me merece confiança de saber, eu não estou no meio do mundo, estou em minha propriedade em maior tranquillidade de espirito. Os srs. não estão sendo cavalleiros, pois nem o creado dos srs. receberão affronta nossa de nenhuma especie, mais cada qual dá o que tem. Quem semeia vento acolhe tempestade sr. Sergio Maia, não ha coisa bôa, como dia atraz do outro. **Antonio Suassuna** (assig.).

Logo depois o Estado foi invadido por grupos de bandidos de Princêsa e mêses mais tarde era covardemente assassinado em Recife, o presidente João Pessôa. E quando Antonio Suassuna, recebia em Patú a communicação do hediondo crime, que de Recife lhe transmittia o seu irmão, fazia cervejada e procurava prohibir que um cidadão mandasse dobrar os sinos em signal de pesar pelo desapparecimento do maior e mais querido homem publico do Brasil. Invoco o testemunho do sr. Francisco Porto, homem criterioso e incapaz de faltar com a verdade e mais pessôas presentes na occasião.

No dia 4 de Outubro, quando recebiamos o aviso do inicio do movimento revolucionario, encontravam-se nesta villa o sr. Pio Suassuna e alguns filhos e apesar de suspeitos ao movimento, nenhum constrangimento soffreram. Silvio Suassuna continuou a frequentar a feira, retirando-se por alguns dias do municipio, para não entregar o material bellico que possuia em sua casa, conforme photographia que tenho. Sómente mêses depois foram arrancados da propriedade "Dinamarca", um corpo quasi mumificado e ossadas humanas, de homens friamente assassinados por Americo Suassuna. Pronunciado este pelos drs. João Baptista e João Navarro, foi expedido o competente mandado de prisão e em cumprimento a este tem a policia o procurado em suas propriedades, quando é informada de sua estadia alli.

Será perseguição procurar capturar um individuo, pronunciado por mais de um crime e que é accusado de á frente de quadrilheiros, assaltar propriedades?

O major Salgado, os tenentes João Bezerra, Napoleão Ferreira e Renovato, estão ahi para confirmarem estas minhas asserções.

Nenhuma influencia tenho sobre os que exercem cargos de justiça, podendo invocar o testemunho do dr. J. Saldanha, do dr. Navarro Filho, que exerceram o cargo de juiz de direito desta comarca e do dr. João Baptista de Sousa, seu actual promotor.

Tambem não sou culpado dos sobrinhos do sr. Antonio Suassuna, se transformarem em criminosos.

O egregio Superior Tribunal, já negou tres "habeas-corpus", requeridos em favor de Francisco Suassuna, que se acha preso e tudo isso será perseguição do prefeito do municipio?

Essa mania de perseguição é mais uma aresta da psychose de um trabuqueiro.

A MINHA PROPRIEDADE

Realmente, para acudir á necessidade de meus moradores, fiz nos annos de 30 e 31 alguns melhoramentos em minha propriedade, havida por herança e accrescida por algumas pequenas partes compradas por preços excessivos. Infelizmente esta é limitada por cercas de umas capoeiras de Anacleto Suassuna e agora o seu irmão affirma que tomei terra deste, sua e da propriedade "Volta". Para provar o contrario transcrevo uma carta do mesmo ao meu avô nos seguintes termos, conservando o estylo do auctor.

"Volta, 17 de fevereiro de 1927. — Sr. cel. Francisco Maia.

Cheguei sabbado á noite de Catolé encontrei uma carta do sr. com doze dias depois que foi do primeiro deste e passo a responder. Tendo minha mãe e Laura passado aqui diversos annos deixarão todas as cercas ir abaixo. Entendi de cercar a propriedade mesmo a minha custa cumprindi sómente um dever de filho, pois não tenho parte aqui na "Volta". Comecei do Joazeiro do carroquebrado aproveitei o ensejo e puxei 70 braças para deixar cercado uma capoeira que se limita com Maria Rocha. Fiz corredor, de lá seguiem em direção co sul e fiz canto defronte do serrote do Candido, seguido ao nacente na lombada do lagêdo de bôa-vista.

Veja que na carta do sr. paresseme que informação chegou ahi, com muito hezageiro. Sempre ouvi de meu pai, que calculava que as suas terras chegavão pouco, mais, ou menos na divisão onde fiz a cerca.

A pessôa que enformou não falou a verdade em dizer que no lugar onde cortavão madeira que eu tinha botado debaixo de cerca, peço que o sr. mande uma pessôa de fundamento que tirará a prova de quem está mintindo. Acho que se trata de uma coisa de muita poca importancia o mais é hizageiro. O sr. perguntou com qual direito tenho feito a cerca de arame por aquelle lugar, dizendo mais que eu tinha atravessado a meia legua de terra pertencente ao seu neto dr. Americo Maia. Fiz basiado no lado de nascente por onde sempre ouvi meu pai calcular, como disse na lombada da bôa-vista, e ao poente não conheço limite pois não tem carco, nem vestigio de cerca a casa que o vala. Não quero direito que me de direito ao que não é meu. Se por ventura a cerca tenha pegado alguma terra esperamos a chegado de Vasconcellos cum quem não me esquivo de um entendimento, com o fim de chegamos a uma solução. Sem mais, um criado respeitador. — **Antonio Suassuna** (assig.)."

Sobre o mesmo caso tenho outros documentos.

Não satisfeito elle com o que já havia tomado, em 1929 procurou entrar ainda mais sobre a minha propriedade. Desforcei-me, procurando assim, detel-o no seu avanço, e por isso toma elle attitudes de victima.

Accusa-me ainda de haver cercado uma fonte publica. Tenho uma certidão das declarações prestadas em cartorio por José Finiza, pequeno proprietario vizinho, apontado como victima, de que a aguada do logar "Cachoeira" acha-se aberta, nunca foi **cercada** e que nunca tomei terras suas.

OUTRA ARESTA DO CARACTER DESSE FAMANAZ — A MENTIRA

Accusações a meus parentes.

Conhece bem todo o Estado, os meus parentes a que Antonio Suassuna, procura ferir.

João Agrippino foi a maior victima do governo Suassuna e ainda agora do artigo desse individuo. Chamar-lhe mandante do hediondo crime do Brejo do Cruz é calumnial-o e offender o nosso Colendo Tribunal, que proclamou unanimemente a sua innocencia. Nesse processo é notoria a influencia directa do sr. João Suassuna então presidente do Estado.

Tenho documento do sr. Antonio Pimenta e que aliás já foi publicado, outra pseuda victima, de que nunca soffreu nenhum desacato de membros da familia Maia.

Ainda tenho uma declaração publica de um filho de Antonio Joaquim, outra victima em sua imaginação doentia, de que nunca soffreu qualquer desacato, nem constrangimento, ou violencia por parte do dr. João Agrippino, e nem qualquer outro membro de sua familia.

Filhos de Pedro Luiz, outra falsa victima, deram-me uma declaração de que esse velho já fallecido, nunca soffrera qualquer violencia.

Estas imputações, deverão ser provadas perante a justiça, sobre pena de ser o seu auctor responsabilisado como calumniador.

O meu irmão Manuel Maia, actualmente juiz de direito na cidade de Assú, Estado do Rio Grande do Norte, emigrou quando em 1926 era officialisado o cangaceirismo nos sertões de nosso Estado.

Não esquecendo, porém, a sua terra natal, voltou a prestar-lhe relevantes serviços sem estardalhaços, quando os bandidos de Princêsa, percorriam o interior do nosso Estado. E' accusado de ter praticado um crime de lesões na pessôa de João Mantença.

Convidada para depôr perante a autoridade policial, Francisca Mantença, mãe da falsa victima, declara que aquelle bacharel e o seu e meu primo Francisco Sergio, não offenderam ao seu filho. Se houvesse veracidade nisso, certamente os Suassuna na sua phase de dominio teriam arranjado um processo, porque para isso viviam attentos.

O incidente entre Sezefredo Maia e Benjamin Diniz, que Antonio Suassuna tem torpemente explorado, foi um facto momentaneo que não podia elle prever e está entregue ao poder judiciario para resolvel-o devendo falar em ultima instancia o nosso egregio Tribunal.

Outro caso que o mesmo individuo procura explorar é o do assassinato de Bernardino de Tal, occorrido em 1915. Por uma questão os meus parentes Octavio Maia e Francisco Herminio ainda muito jovens, quizeram tomar uma satisfação com Bernardino, que os havia insultado. Aconselhados por Anacleto Suassuna que não só os instigou, como entregou um rifle ao individuo Mendonça, morador delle Anacleto, para os acompanhar. E foi o proprio Mendonça o auctor material do attentado. Foram pronunciados e afinal absolvidos pelo jury.

Quanto a parte em que se refere elle a Francisco Herminio, trata-se de um caso revolucionario em que pereceu um criminoso que procurava se evadir da cadeia de Patú. Foram denunciados 22 pessôas de relevo na localidade e todas impronunciadas.

A calumnia e a injuria são armas que lança elle sobre os seus inimigos.

A INNOCENCIA DOS SUASSUNAS

Na historia do cangaceirismo do Nordéste, tem um logar de destaque, a familia Suassuna. Foi no prestigio della que Chico Pereira, Sebastião Pereira, Martins e muitos outros se apoiaram para agir livremente. E isto o Presidente João Pessôa aludia em telegramma passado a João Suassuna.

Chico Pereira pronunciado nesta villa residia em casa de Antonio Suassuna, e já preso no Rio Grande do Norte mantinha intima correspondencia com o mesmo.

E' opportuno transcrever parte do artigo "Familia de Tarados" publicado no "Liberal", em 24 de julho de 930.

"O rangir das botinas "reúnas" e o écho do trabuco pelas quebradas dos nossos sertões tinham o poder magico de seduzir João Tamboeira, a ponto de fazel-o abandonar o governo da Parahyba para ir juntar-se aos seus irmãos, tão bons quanto elle, e depois levar a effeito os mais revoltantes assaltos ás bolsas dos infelizes fazendeiros que tinham a infelicidade de cahir-lhes no desagrado. Ahi está a população de Catolé do Rocha para melhor dizer das "poezas" e "diabruras" de Anacleto Suassuna — mais conhecido por "Seu Quietinho", as quaes sempre encontraram toda solidariedade de João Tamboeira."

—

Nos annaes da criminologia o seu lugar não é menor.

Pio Suassuna foi pronunciado em 1894 e Anacleto em 1904, neste Termo, conforme certidão que possuo.

Antonio Suassuna, como auctor intellectual da morte de Clodomiro Chaves, prefeito de Patú, em 1916.

Americo Suassuna é pronunciado por crime de homicidio e lesões, nesta comarca, e Francisco Suassuna como auctor da tentativa de morte do infeliz professor Nogueira, sendo que este mallogrado educador foi publicamente seviciado nesta villa por Antonio Suassuna, acompanhado de um sicario, e novamente desfeiteado em Pombal, pôz termo á existencia.

Na propriedade de Anacleto Suassuna, acha-se sepultado José de Oliveira, barbaramente assassinado, e quando o corpo deste infeliz entrava em decomposição, Antonio Suassuna ainda o procurava ferir.

Anacleto Suassuna foi denunciado no artigo 294, § 1.°, com a circumstancia aggravante do artigo 39, § 8.°, combinados com os arts. 13 e 18 do Codigo Penal, cujo processo foi nullo em 13 de abril de 1931 e ainda não restaurado. Contra o mesmo Anacleto e Antonio Suassuna em 1931 foi instaurado inquerito por ferimentos na pessôa de Mario Maia, e sobre esse crime foi decretada a sua prescripção.

Innumeras surras, cabeças raspadas e outros processos inquisitoriaes praticados de tão conhecidos que são, seria enfadonho narrar. Ahi estão as victimas. João Francellino, Marcelino Nunes, Manuel José, Luiz Alvino e varios outros.

E' opportuno a transcripção de parte de um artigo publicado por Hercilio Maia, no "Combate", edição de janeiro de 1929.

"Posso affirmar, baseado em documentos que o sr. Antonio Suassuna foi pronunciado como auctor intellectual do assassinato de Clodomiro Chaves, prefeito de Patú, no vizinho Estado do Norte. E' notorio a surra dada no juiz districtal daquella villa em 1912. Como prefeito deste municipio o que tem feito? Surrou barbaramente em plena rua o professor Raymundo Nogueira de saudosa memoria. Consentiu que os seus sobrinhos surrassem Luiz Alvino empregado no Posto de Prophylaxia, dentro do meu estabelecimento commercial. Ainda consentiu que quando delegado seu irmão, centenas de surras fossem dadas e outras tantas cabeças fossem raspadas dentro da cadeia publica.

Chico Pereira vivia na propria residencia do sr. prefeito quando era pronunciado em diversas comarcas do Estado e mantinha estreita correspondencia. Lucio Brilhante, cangaceiro do Rio Grande do Norte residia na fazenda "Volta" do meu accusador. Ainda agora foi capturado o criminoso conhecido por Pereira, na propriedade da sogra dos seus sobrinhos Sylvio e Americo Suassuna, sendo sabido que na propriedade destes cidadãos varios outros criminosos existem.

Possue o sr. Antonio Suassuna um automovel com a placa official do Estado, cuja origem é ignorada e um auto-caminhão antigamente tambem pertencente ao Estado e hoje ora da Prefeitura, ora do prefeito. A mobilia do Conselho Municipal vive desde muito na residencia do prefeito.

Retirou do sillo do Estado grande quantidade de milho, vendendo parte a exploradores de outros municipios e o restante transportando para a sua residencia."

—

Estabelecido o parallelo entre as cartas de Antonio Suassuna acima publicadas e o artigo cujas infamias procurei esmagar está provada a diversidade de linguagem.

Transmittindo idéas ao seu interprete, não soube ao menos conservar a verdade, levando-a a commetter a mesma falta.

Assim não voltarei a responder mais accusações tão incertas, sob os seus differentes aspectos.

Catolé do Rocha, 28 de março de 1932.

Americo Maia

(A firma está devidamente reconhecida).

—

C.ª DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento **Original** n. 394 da agencia desta Companhia no Rio de Janeiro, referente a 40 tubos de aço contendo oxygenio nacional embarcados pelo vapor **João Alfredo** tudo com o peso de 3.200 kilos embarcados pela firma A. G. A. S|A do Brasil consignados a dr. Clemente Rosas desta praça, e como a firma consignatiria reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento **Original**, venho pelo presente aviso de accôrdo com o decreto 19.473, de 10 de dezembro de 930 e 19.754, de 18 de março de 1931 dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 11 de abril de 1932. — **Jorge M. Pereira**, p. p. agente.

—

AVISO A' PRAÇA — Cia. de Navegação Llyod Brasileiro — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 106 da Agencia desta companhia de Fortaleza referente a um fds. de rêdes pesando 55 kilos marca A. E. P. embarcado pelo vapor "C. Ripper" e consignados aos srs. Andrade Campello & C.ª desta praça, e como a firma consignataria reclama a entrega desse volume independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 930 e 19.754, de 18 de março de 1931 dar sciencia que no prazo da lei farei entrega do dito fardo, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 8 de abril de 1932. — **Jorge M. Pereira**, p. p. agente.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 12 de abril de 1932 | NUMERO 83

O COMMENTARIO ESTRANGEIRO

Novas agitações politicas no Chile

Desde sabbado ultimo, a imprensa mundial se vem interessando pelo movimento subversivo que teria sido descoberto pelas autoridades do Chile, o qual tinha por fim depôr o presidente constitucional daquella prospera Republica do Pacifico, substituindo-se o governo por uma dictadura militar, cujo movimento contaria com o apoio absoluto das fôrças armadas.

Esse movimento, apregoado desde logo cêdo, nas ruas de Santiago, causou, é certo, grande apprehensão á população, que receiava fôsse o mesmo de caracter geral, trazendo, por isso mesmo, a paralyzação de todas as actividade publicas e particulares.

Logo após o annuncio desse calculado acto de rebeldia, fôram iniciadas as prisões de diversas pessôas suspeitas, chegando-se á veracidade do que se propalava. Numerosos militares e civis fôram detidos, não conseguindo, entretanto, as providencias acalmar os animos, pois, confórme communicações telegraphicas daquella procedencia, esperam-se alli, a todo o momento, graves acontecimentos.

A lei marcial já foi decretada em todo o territorio nacional, sob essa ameaça, tendo reunido o Congresso, em sessão secreta, e estabelecida a censura á imprensa.

No proprio seio do Congresso reina forte agitação, tendo alguns deputados, sem que se lhes déssem a palavra, atacado fortemente o governo federal.

Tambem se declarára seria crise ministerial, em seguida ao conhecimento dos factos que abalaram, tão abruptamente, a opinião publica, mas parece que o governo vae dominando a situação com a escolha de novos titulares.

O Chile é um dos paises da America do Sul que mais tem soffrido, nestes ultimos tempos, com movimentos politicos, quase todos de aspecto envolvente.

Somos dos que pensamos que a repetição de actos dessa natureza nenhuma vantagem traz ás nações a elles sujeitas, gerando apenas uma atmosphera de anarchia permanente, que, no estrangeiro, muito depõe do prestigio e da organização dos paises sul-americanos.

Quase que não ha descanço para os homens de responsabilidade desta parte da America. O Chile, agora revoltado, ou sob ameaça de novo tufão revolucionario, já foi victima, de pouco tempo para cá, de não sabemos quantos "levantes", o ultimo dos quaes foi o de grande parte da esquadra, que se rendeu á acção poderosa dos aviões de bombardeio.

Ainda não sômos informados do caracter verdadeiro desse movimento subversivo, fracassado até o momento em que o commentamos, porém que muito está pesando na opinião publica chilena.

Não pretendemos, tambem, fazer criticas contra os accusados de rebellião naquelle pais, nem tampouco elogiar o actual governo que alli foi collocado no poder, pelo voto popular, ha tão pouco tempo. Desejamos, sim, apontar, imparcialmente, que esses movimentos trazem, em permanente sobresalto, as populações, quando não são feitos com o intuito de salvar um pais das garras de tyrannos da marca, por exemplo, do sr. Washington Luis, da Republica Brasileira. Assim, as rebelliões se justificam. Para guindar ao poder, porém, qualquer ambicioso de occasião, é que não achamos justificavel.

Não achamos, repetimos, reconstructores e sim demolidores esses actos de rebeldia que, alli e acolá, estalam, entravando, por certo, o rythmo de ordem e trabalho de que todas as nacionalidades jovens da America precisam, para vencer os sérios compromissos por acaso assumidos no estrangeiro, e dar a quem nos olha de fóra, a impressão de que somos verdadeiramente civilizados.

E a civilização, a nosso vêr, não reside em actos de força e de valentia, as mais das vezes filhas da ambição e do egoismo; sim, na conquista justa e recta das aspirações que todos os povos sentem em vêr suas patrias engrandecidas, por meio de uma politica de bom senso que, acima de tudo, colloque o objecto de bem servir á terra que lhes deu o berço e ao pavilhão que os cobre. Isto sim. — D. A.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Paulino Barros, promotor publico da comarca de Pombal, esteve hontem em Palacio, agradecendo ao sr. Interventor Federal sua recente nomeação.

REELEITO PRESIDENTE DA REPUBLICA ALLEMÃ, O MARECHAL VON HINDEMBURG. O NOME DO VELHO CABO DE GUERRA FOI SUFFRAGADO POR 20 MILHÕES DE VOTOS

RIO, 11 — (Nacional) — O marechal von Hindenburg foi reeleito para o cargo de presidente da Republica Allemã, obtendo cerca de vinte milhões de votos, contra quase quatorze milhões de suffragios, alcançados por Hitler, seu principal competidor. (A União).

A policia parahybana põe as mãos nos principaes membros de poderosa quadrilha que actuava, ha mais de dez annos, em vasta região do Estado

(Conclusão da 1.ª pagina)

tos outros filiados á mesma quadrilha e que talvez tenham escapado actuação policial.

A's diligencias estiveram presentes o dr. Gratuliano Brito, secretario do Interior e Segurança que, para este fim, se transportou a Itabayana, e o promotor publico da mesma comarca, dr. Julio Rique Filho.

E' este o circumstanciado Relatorio do dr. Manuel Moraes:

"Illmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Pilar.

De alguns annos a esta parte, neste e nos municipios vizinhos, vem operando uma quadrilha de salteadores, de cuja acção têm resultado varias mortes, roubos, emboscadas, tentativas de crimes, ferimentos, etc. E a actuação dessa associação criminosa se desenvolvia impunemente, não só em virtude da sagacidade de seus componentes, como, ainda, por causa da protecção dispensada por pessôas que — umas timidas, outras por mal entendida e reprovavel conveniencia — não orientavam, com precisão, as autoridades competentes.

Agora, porém, a Policia, com melhores dados, entrou a investigar em tôrno daquelles factos e, dentro de poucos dias, obteve a certeza de que Octacilio Virgolino da Costa, vulgo "Octa Virgolino", Octacilio Benicio por alcunha "Octa Benicio", Pedro Dantas, Antonio de Albuquerque Chaves, vulgo "Santos Chaves", Adaucto Gouveia, Bellarmino Freire, conhecido por "Bellinho", Seraphim Pereira, Abel Bezerra, Abel Benjamin de Araujo, Joaquim Junior das Chagas, conhecido por "Junior Chagas", Jovino Francisco da Silva e outros são os componentes dessa quadrilha, afóra alguns comparsas que, por se tornaram inconvenientes no meio da criminosa associação, fôram trucidados pelos companheiros.

Na série de crimes, a principio mysteriosos, commettidos neste termo e municipios annexos, num raio de acção ainda pouco determinado, resultam provadas no inquerito de fls. as mortes de Manuel Barbosa, vulgo "Gavião", e uma mulher morena de estatura média, que andava em sua companhia, facto occorrido em 1930, entre julho e outubro, nas immediações da Lagôa Dantas, deste municipio.

Vê-se nos depoimentos de fls. a fls. que Manuel Barbosa, homem de maus precedentes, foragido da Cadeia da capital, onde cumpria pena, por occasião da morte do Presidente João Pessôa, veiu se juntar a Octa Virgolino e seus comparsas, encontrando da parte destes bastante solidariedade, motivo porque estiveram sempre unidos.

Passado algum tempo, dois mêses mais ou menos, em certo dia, é Barbosa convidado por Octacilio Virgolino para, juntamente com Octa Benicio, Bellinho e Adaucto, *comer um perú* em casa do mesmo Virgolino. Reunidos á tarde, partiram para Lagôa Dantas, e á noite mataram Barbosa e a supracitada mulher. Assim é que, já noite alta, José Ferreira e sua mulher, conhecida por Nanú, residentes junto á Lagôa Dantas, ouviram alguem dizer, batendo á porta da casa, "abram pelo amôr de Deus que eu já estou quasi morto". Aberta a porta entrou um homem ferido; era Manuel Barbosa, dizendo que Bellinho, Adaucto e Octa Benicio vinham acabar de o matar. Acto continuo, penetram em casa Octa Benicio, Bellinho e Adaucto e, emquanto este ultimo apagava a luz, Barbosa tentava escapar, pulando pela porta, para fóra de casa, mas, embaraçado numa cerca de arame, recebeu os ultimos tiros desfechados pelos tres individuos supra referidos. No dia seguinte, viam-se os cadaveres de Barbosa e sua amasia perto da choupana de Ferreira, ambos cobertos de matos, um afastado do outro cerca de cincoenta braças. Dahi conclue-se que os assassinos abateram, em primeiro logar, a companheira de Barbosa, que parece ter vindo a cavallo em companhia deste porque estava em traje de montaria masculina. Os bolsos de ambos se mostravam revirados, revelando indicios de saque.

Ao tempo em que se deu esse crime, a autoridade policial, neste termo, era exercida, por um leigo, que não dispunha dos meios bastantes para esclarecer o facto.

Das investigações de fls. a fls. consta o corpo de delicto indirecto, provando que Manuel Barbosa recebeu um grande ferimento na região anterior do pescoço; outro de projectil de arma de fogo, que atravessou o estomago; outro da mesma natureza com penetração nas immediações da articulação da perna direita, interessando aos rins e intestinos e um quarto ferimento que lhe atravessou a côxa direita. A mulher recebeu dois ferimentos, egualmente de armas de fogo, um á altura do estomago e outra na côxa esquerda. (autos fls. 42, 47 v., 50, 50 v., 52, 52 v.).

As provas da autoria resultam evidentes do inquerito, notadamente ás fls. 6, 8, 15, 15 v. 18 v., 20, 20 v, 24, 34, 35 v, 44, 46 46 v. 47 e 48.

Assim, já não ha a menor duvida de que fôram autores do trucidamento de Manuel Barbosa e sua amasia, Octacilio Virgolino da Costa, vulgo "Octa Virgolino", residente em São José deste termo; Octacilio Benicio, conhecido por "Octa Benicio", residente em Serrinha, tambem deste termo; Adaucto Gouveia Chaves, residente em Cuité, de Guarabira; Bellarmino Freire Guimarães ou Ferreira Guimarães, conhecido por "Bellinho", proprietario do Engenho Tabócas, em Alagoinha, do municipio de Guarabira.

Os accusados depuzeram negando, cada um, a sua coparticipação no crime, porém esses depoimentos são flagrantemente contradictorios, como se constata duma simples leitura. Octacilio Benicio (fl. 55) diz que, na noite da morte de Manuel Barbosa e sua amasia, estava em Alagôa Grande, em casa de Seraphim Pinheiro de Albuquerque. Este, ouvido, diz que nem no dia nem na noite do crime viu Octacilio (fl. 57), mesmo porque elle não esteve em sua casa. Octa Virgolino declara que, na noite da morte de Manuel Barbosa, fôra á casa de Francisco Coitinho de Salles, conhecido por "Tito Coitinho", pedir-lhe um conto de réis para comprar gado. Coitinho ouvido, declarou que Vrgolino nunca lhe pedira dinheiro emprestado; que na noite da morte de Barbosa, elle, Virgolino, absolutamente, não esteve em sua residencia.

Concluindo, sr. juiz, asseguro a v. s. que, dentro do espaço de tempo relativamente curto, não era possivel se obter provas mais concludentes. As cartas juntas mostram as relações intimas entre os membros da quadrilha em apreço.

Resta-me encarecer de v. s. a decretação da prisão preventiva dos autores da morte de Manuel Barbosa e sua amasia. Que são elles individuos temiveis, ha abundantes provas neste inquerito; que são capazes de tolher a acção da justiça, não se póde ter nenhuma duvida: Octa Virgolino é proprietario, dispõe de recursos para tentar subornar testemunhas. A comprovada ligação dos accusados com outros elementos egualmente perniciosos, residentes em pontos diversos, facilitará a fuga de todos elles, de modo a prejudicar os interesses da sociedade. E, aos elementos existentes nestas investigações, junto a informação desta chefia, assegurando a v. s. que os indiciados procuraram crear toda a sorte de embaraços á acção da Policia. Dentre os artificios empregados para despistar as autoridades locaes, alguns chegaram até a similar profissão de aguardenteiros ambulantes. (fls. a fls.).

São, innegavelmente, individuos perigosos, pelo que a medida solicitada, nos precisos termos dos artigos 25 e 42 do Cod. do Proc. Criminal do Estado, é de todo imprescindivel.

Ainda constam deste inquerito outros crimes attribuidos aos individuos mencionados no inicio do presente relatorio.

As mortes de Manuel Bellizario, Severino Seabra, José Firmo Barbosa, o assalto á propriedade Camucá, os assassinatos de dois homens, perto de Páu a Pique, os quaes não fôram ainda reconhecidos, o assalto á residencia de João Raymundo, no logar Abraham; o ataque ao velho Cassiano, morador em S. José, deste termo, e outros referidos nas peças destes autos, estão preoccupando a policia que deligencia no sentido de obter dados completos.

Pilar, 10 de abril de 1932. — *Manuel Moraes*, chefe de Policia".

"Caixa Rural e Operaria de Itabayana"

Remettido pela respectiva directoria, temos presente um exemplar do balancête, corespondente ao mês de março ultimo, da "Caixa Rural e Operaria de Itabayana".

Por elle se verifica que os emprestimos por letras, no referido instituto de credito, attingiram até áquella data, á importancia de 35:800$000, sendo o seu movimento geral de..... 195:019$200.

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 11 (Nacional) — "O Jornal" publica copioso noticiario a respeito da chegada do ministro Oswaldo Aranha a Porto Alegre, salientando o bom humor do titular da Fazenda e estampando o discurso por elle pronunciado, o qual assim termina:

"Sejam quaes fôrem as contingencias em que me collocou o meu cargo, póde o povo riograndense estar seguro que jámais o trahirei". (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas regressou hoje de Petropolis, onde se achava veraneando. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — Os alumnos do terceiro anno do curso de direito estão em campanha, a fim de terminarem o curso no proximo anno, percorrendo as redacções dos jornaes, tendo ainda procurado o presidente Getulio Vargas.

Os estudantes estão baseados nos precedentes dos dois annos anteriores. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — O ministro José Americo, entrevistado pelo "Correio da Manhã", sobre a cassação de direitos politicos dos decahidos, declarou ter sido contra essa medida, pois não sabe quaes são os mais responsaveis, se os reacionarios ou se certos revolucionarios.

Proseguindo nas suas declarações affirmou o titular da Viação "Na situação actual, com a fiscalização da opinião publica sobre os actos dos governantes, muitos reaccionarios não seriam capazes de fazer o que alguns revolucionarios estão fazendo.

Essa apuração de responsabilidades, adeanta o entrevistado, não poderia ser feita por um orgam politico, porque incorreria na pratica de injustiças na sua fórma mais grosseira, que é o julgamento suspeito. Nenhum politico póde julgar o seu adversario. Quando muito, se justificaria a prescripção mediante sentença dum tribunal administrativo, perante provas de absoluta inidoneidade para as funcções politicas. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — Telegrammas de New York informam que acaba de ser raptada mais uma creança, com certeza pelos mesmos raptores do filho de Lindberg.

Trata-se do pequeno James de Jute, de doze annos de edade. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — Informações procedentes dos Estados Unidos, dizem que continúam infructiferos todos os esforços empregados para o descobrimento do filho de Lindberg.

A policia permanece em constantes pesquizas dando busca nos logares suspeitos. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — Dizem da Allemanha que acaba de ser preso o criminoso Max Rosen, que tentou assassinar o sr. Luther, presidente do "Reichsbank", de Berlim. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — Chegou a esta capital o tenente Manuel Macêdo, ferido no interior da Bahia, onde se encontrava em perseguição ao grupo do bandido Lampeão. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — O ministro José Americo passou a responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, durante a ausencia do titular dessa pasta, sr. Oswaldo Aranha. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — "A Noite" affirma que o ministro Oswaldo Aranha entrará a fazer com que o sr. Mauricio Cardoso reassuma a pasta da Justiça. (A União).

—

RIO, 11 (Nacional) — Emquanto estiver respondendo pelo expediente da pasta da Fazenda, o ministro José Americo só irá á noite a esse Ministerio, a fim de assignar os papeis de urgencia absoluta. (A União).

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Será realizada hoje, ás 15 horas, mais uma extracção da **Loteria do Estado da Parahyba**, a qual terá a presença do fiscal do govêrno do Estado, sr. Murillo Lemos.

Caixa Escolar "Princêsa Isabel"

Na caixa escolar "Princêsa Isabel", com sêde no grupo escolar "D. Pedro II", procedeu-se, no dia 9 do corrente, á eleição da directoria que terá de dirigil-a durante o anno de 1932.

Conforme communicação que recebemos, o corpo dirigente ficou assim constituido:

Presidente, Emerentina Coêlho; secretaria, Anna Gama e Mello; thesoureira, Josepha Oliveira; fiscaes, Analia Lyra e Honorina Paiva.

O flagello da sêcca no interior do Estado

Innumeros despachos tem recebido o sr. Interventor Federal, sobre o flagello da sêcca, que ora assola os nossos sertões.

Ainda hontem chegaram ás mãos de s. exc. mais os seguintes:

Campina Grande, 9 — Commerciantes povoação Boqueirão municipio Cabaceiras abaixo assignados respeitosamente reiteram v. exc. pedido conservação estrada carroçavel Campina Grande, pororoca este municipio que faz ligação aquella cidade Caruarú estrada de grande vantagem não só commercio como interesse Estado que poderá ser reparada pequeno dispendio trazendo ainda vantagem soccorrer famintos sertão permanece aqui sem trabalho especie alguma. Saudações respeitosas. — João da Cruz, Dyonisio Cesario, Severino Macêdo, Manuel Rodrigues, Ignacio Truta, José Cordeiro dos Santos, José Rodrigues, José Pedro, Severino Eudocio.

Cajazeiras, 9 — Cidade invadida grande onda famintos ameaça invasão casas commerciaes e estabelecimentos publicos. Autoridades apprehensivas população alarmada, urge serias providencias. Saudações attenciosas. — Thimotheo Pereira, Antonio de Souza, Baptista Siqueira, Cicero Fernandes, Deomidio Cartaxo, Antonio Aquino, Julio Marques, João Marques, Candido Simões, Leonardo Finizola, Timotheo & C.ª, Alvaro Marques, Joaquim Carneiro, Julio Barbosa Lima & C.ª, Lundgren & C.ª Ltda., Cornelio Andrade.

—

O sr. Manuel Ferreira de A. Junior, de Cajazeiras, endereçou ao sr. Interventor Federal a seguinte carta:

"Cajazeiras, 5 de abril de 1932. — Exmo. sr. dr. Anthenor Navarro. — Cordiaes saudações. — Saúde, paz e prosperidade são meus votos.

O fim da presente, é pedir a v. exc. um auxilio para sustentar em minha propriedade Ponta d'Agua, neste municipio, 6 familias com um total de 38 pessôas. Até a data presente sustentei, com mil difficuldades, este povo. Hoje, faltando-me mais o recurso tive que abandonal-o.

E' triste descrever a situação dessa gente, sem recurso para sua manutenção.

Confiado, pois no espirito de caridade de v. exc., faço este appello na certeza de ser attendido.

Sem outro assumpto, disponha do menor cr.o. obr.º, *Manuel Ferreira de A. Junior*".

O nosso correspondente em Patos

Acaba de ser designado, pela directoria desta folha, para nosso correspondente em Patos, o sr. Anesio Leão, residente naquella cidade.

A excursão do Chefe do Governo Provisorio ao Norte

O Lloyd Brasileiro venderá passagem para a mesma com 20 °|° de abatimento

A directoria do Lloyd Brasileiro enviou ordem telegraphica á sua agencia, nesta capital, para serem vendidas, com o abatimento de 20%, passagens ás pessôas que quizerem tomar parte na proxima excursão do presidente Getulio Vargas ao norte do pais.

Essa viagem, como tem sido largamente noticiada, effectuar-se-á depois da primeira quinzena do corrente mês, a bordo do paquete "Commandante Ripper", da frota daquella companhia de navegação.

Foi autorizado o estudo para a construcção do açude "Marcello", no municipio de Picuhy

Sobre os estudos do açude acima, situados em terrenos de propriedade do sr. Pedro Nobre Sobrinho, em Picuhy, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte despacho, do sr. Lima Campos, inspector das Sêccas:

"Rio, 9 — Acabo autorizar estudos açude "Marcello", propriedade Pedro Nobre Sobrinho, nos termos propostos vosso telegramma. — **Lima Campos, inspector exercicio.**"

Sociedade de Medicina

De accôrdo com o § 3.º do artigo 14 dos Estatutos da Sociedade de Medicina, seu presidente, dr. Newton Lacerda, convocou para hoje, uma sessão extraordinaria, na hora e local do costume.

Nessa reunião será discutida a maneira pela qual se commemorará o oitavo anniversario da Sociedade.

Tratando-se de assumpto de tal relevancia, encarece o dr. Newton Lacerda a presença de todos os seus consocios.